

Fundação Regional Integrada - FuRI



URI

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Pró-Reitoria de Ensino - PROEn



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2019

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA URI
2019**

Maio de 2020



Mantenedora: Fundação Regional Integrada - FURI

Presidente: Jacson Roberto Cervi

1º Vice-presidente: Luiz Mario Silveira Spinelli

2º Vice-presidente: Ezequiel Plínio Albarello

URI

Reitor: **Arnaldo Nogaro**

Pró-Reitora de Ensino: **Edite Maria Subdrack**

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: **Neusa Maria John Scheid**

Pró-Reitor de Administração: **Nestor Henrique De Cesaro**

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS E EXTENSÕES

ERECHIM

Diretor-Geral: Paulo Roberto Giollo

Diretor Acadêmico: Adilson Luís Stankiewicz

Diretor Administrativo: Paulo José Sponchiado

Diretor da Escola de Educação Básica: Alan José Bresolin

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: Sílvia Regina Canan

Diretora Acadêmica: Elisabete Cerutti

Diretor Administrativo: Clovis Quadros Hempel

Diretora da Escola de Educação Básica: Márcia Dalla Nora

SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: Gilberto Pacheco

Diretor Acadêmico: Marcelo Paulo Stracke

Diretora Administrativa: Berenice Rossner Wbatuba

Diretor da Escola de Educação Básica: Cristiano Weber

SANTIAGO

Diretora-Geral: Michele Noal Beltrão

Diretor Acadêmico: Claiton Ruviaro

Diretora Administrativa: Rita de Cássia Finamor Nicola

Diretora da Escola de Educação Básica: Maria Luiza Machado Tamiosso

SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora-Geral: Dinara Bortoli Tomasi

Diretora Acadêmica: Renata Barth Machado

CERRO LARGO

Diretor-Geral: Luiz Valentin Zorzo

Diretor da Escola de Educação Básica: Flávio André Silva Vogt

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Ciências Exatas e da Terra: Rosangela Ferreira Prestes (Santo Ângelo)

Ciências Biológicas: Vanderlei Secretti Decian (Erechim)

Engenharias e Ciência da Computação: Ângelo Trein Lucca (Santo Ângelo)

Ciências da Saúde: Flavio Zambonato (Erechim)

Ciências Agrárias: Vânius Ventrini Veiga (Santiago)

Ciências Sociais Aplicadas: Osmar Antonio Bonzanini (Frederico Westphalen)

Ciências Humanas: Maria Cristina Gubiani Aita (Frederico Westphalen)

Linguística, Letras e Artes: Eliane de Fátima Manenti Rangel (Santiago)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino - PROEn

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Subdrack

Assessora da PROEn: Cleusa Soares Boeira

**ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI**

Equipe de elaboração

Autores

Profª. Maria Cristina Gubiani Aita (coordenadora da CPA)

Profª. Simone Fátima Zanoello

Profª. Cristiane Kratz

Profª. Maria Saléti Reolon

Prof. Edson Bolzan

Profª. Cinara Dal Santo Pes

Sandra Milbrath Vieira (técnico-administrativo)

Professores revisores:

Edite Maria Subdrack (Pró-Reitora de Ensino)

Cleusa Soares Boeira (Assessora da Pró-Reitoria de Ensino da URI)

Diretores Acadêmicos/Diretores-Gerais dos Câmpus

Cássio José Lucas (Revisão Linguística)

Profª. Maria Cristina Gubiani Aita (coordenadora da CPA)

Profª. Simone Fátima Zanoello

Profª. Cristiane Kratz

Profª. Maria Saléti Reolon

Prof. Edson Bolzan

Profª. Cinara Dal Santo Pes

Sandra Milbrath Vieira (técnico-administrativo)

Professores revisores:

Edite Maria Subdrack (Pró-Reitora de Ensino)

Cleusa Soares Boeira (Assessora da Pró-Reitoria de Ensino da URI)

Diretores Acadêmicos/Diretores-Gerais dos Câmpus

Cássio José Lucas (Revisão Linguística)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação do ano de 2019.....	20
Quadro 2 - Índices de satisfação dos acadêmicos e professores no que se refere a avaliação do Eixo 1.....	20
Quadro 3 - Índices de satisfação dos coordenadores no que se refere a avaliação do Eixo 1.....	21
Quadro 4 – Avaliações dos cursos de graduação no Enade divulgados no ano de 2019.....	22
Quadro 5 – Programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> nas unidades da URI.....	23
Quadro 6 - Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2019 (relatório URI).....	28
Quadro 7 - Demonstrativo da reafirmação do PDI, da missão, da visão e dos valores na construção dos objetivos, e das estratégias dos compromissos da instituição (Plano de Gestão 2019-2022).....	31
Quadro 8 – Alunos matriculados no I e II semestre de 2019.....	36
Quadro 9 - Diplomas expedidos em 2019.....	36
Quadro 10 - Avaliação do curso: segmentos coordenador, professor, acadêmicos.....	37
Quadro 11 - Projetos analisados e aprovados em 2019.....	42
Quadro 12 - Número de bolsas de iniciação científica.....	43
Quadro 13 - Resultados da pesquisa.....	44
Quadro 14 - Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2020.....	45
Quadro 15 - cursos de extensão realizados por câmpus:.....	46
Quadro 16 - Resultados da extensão.....	47
Quadro 17 - Dados da pós-graduação <i>lato sensu</i>	47
Quadro 18 - Dados da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	50
Quadro 19 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2019.....	52
Quadro 20 - Revistas institucionais da URI.....	53
Quadro 21 - Publicações por câmpus.....	54
Quadro 22 - Publicações por área do conhecimento.....	54
Quadro 23 - Demandas da ouvidoria 2019.....	55
Quadro 24 - Número de bolsas nas unidades da URI.....	57
Quadro 25 - Dados das participações em atividades/eventos internacionais.....	58
Quadro 26 - Avaliação geral dos cursos de graduação pelos coordenadores agrupando todos os campi sobre o corpo docente:.....	65
Quadro 27 - A coordenação (gestão, relação com os docente/discentes) do curso é:.....	66
Quadro 28 - O corpo docente (professores) do curso é, segundo a visão dos alunos:.....	67
Quadro 29 - O colegiado do curso, quanto ao comprometimentos e participação nas decisões do curso, segundo a visão dos professores.....	67
Quadro 30 – Espaço físico: localização, município, registro, área:.....	71
Quadro 31 – Área total construída por campus.....	72
Quadro 32 - Área total construída por localização.....	72
Quadro 33 – Área total construída por especificação – campus Erechim.....	73
Quadro 34 – Área total construída por especificação – campus Frederico Westphalen.....	73
Quadro 35 – Área total construída por especificação – campus de Santo Ângelo.....	74
Quadro 36 – Área total construída por especificação – campus Santiago.....	75
Quadro 37– Área total construída por especificação – campus São Luiz Gonzaga.....	75
Quadro 38 – Área total construída por especificação – campus Cerro Largo.....	76
Quadro 39 – Área total das bibliotecas, em (m ²) por campus.....	77
Quadro 40 - Acervo da biblioteca, por campus.....	77
Quadro 41 - Totalizador do acervo.....	79
Quadro 42 – Quantidade de laboratórios e área útil, em (m ²) por campus.....	79

Quadro 43 - Índices de satisfação dos coordenadores / curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura.....	80
Quadro 44 - Índices de satisfação dos professores / curso no que se refere a avaliação do Eixo - 5 - infraestrutura.....	80
Quadro 45 - Índices de satisfação dos alunos / curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	80
Quadro 46 - Índices de satisfação dos alunos / curso pós-graduação <i>lato-sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	80
Quadro 47 - Índices de satisfação dos alunos / curso pós-graduação <i>stricto-sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	81
Quadro 48 – Ações com base na autoavaliação no que se refere ao.....	82

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. METODOLOGIA.....	12
3. DESENVOLVIMENTO.....	15
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo 1.....	15
3.1.1 Referenciais do Eixo.....	15
3.1.2 Dados da Autoavaliação.....	20
3.1.3 Dados da Avaliação Externa.....	22
3.1.4 Ações com base na Autoavaliação.....	24
3.2 Desenvolvimento Institucional.....	25
3.2.1 Referenciais do eixo.....	25
3.2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....	25
3.2.1.2 Responsabilidade Social:.....	27
3.2.2 Dados referentes a prestação de serviços.....	28
3.2.3 Ações com base na autoavaliação.....	31
3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3.....	32
3.3.1 Referenciais do Eixo.....	32
3.3.2 Dados da Autoavaliação.....	36
3.3.2.1 Autoavaliação – Resultados I e II SEM/2017.....	36
3.3.3 Ações com base na autoavaliação.....	59
3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4.....	59
3.4.1 Referenciais do Eixo.....	60
3.4.2 Dados da autoavaliação.....	65
3.5 Infraestrutura – Eixo 5.....	68
3.5.1 Referenciais do Eixo.....	68
3.5.2 Dados e Autoavaliação.....	70
3.5.3 Autoavaliação na URI.....	79
3.5.4 Ações com base na Autoavaliação.....	81
4. TRILHANDO CAMINHOS PARA INOVAR EM AVALIAÇÃO.....	83
REFERÊNCIAS.....	84
APÊNDICES.....	85
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO CURSO – COORDENADOR.....	85
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO CURSO – PROFESSOR.....	87
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO CURSO – ALUNOS.....	88
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS – PROFESSOR.....	89
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS – ALUNO.....	90
APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO CURSO/GRADUAÇÃO EAD – PROFESSOR.....	91
APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO CURSO/GRADUAÇÃO EAD – ALUNO.....	92
APÊNDICE H - QUESTIONÁRIO DISCIPLINA/GRADUAÇÃO EAD – PROFESSOR.....	93
APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO DISCIPLINA/GRADUAÇÃO EAD – ALUNO.....	94
APÊNDICE J - QUESTIONÁRIO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PROFESSOR.....	95
QUESTIONÁRIO PROFESSOR - CURSO.....	95
APÊNDICE K - QUESTIONÁRIO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU -	

ALUNO.....	96
QUESTIONÁRIO ALUNOS - CURSO.....	96
APÊNDICE L - QUESTIONÁRIO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> - PROFESSOR.....	97
QUESTIONÁRIO PROFESSOR - CURSO.....	97
APÊNDICE M - QUESTIONÁRIO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> - ALUNO.....	99
QUESTIONÁRIO ALUNOS - CURSO.....	99
APÊNDICE N – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA.....	101
ANEXOS.....	104
ANEXO A - PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI.....	104
ANEXO B - REGULAMENTO DA CPA/URI.....	117

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, recredenciada em 2012, pela Portaria nº 1295, e em 2018, conforme Portaria nº 1002, pelo prazo de oito anos, com o conceito 4 (quatro). É mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em seis municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS, Santo Ângelo/RS, Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014².

A URI foi se construindo no Ensino Superior, o que remonta a mais de 50 (cinquenta) anos e, valendo-se de competências e criatividade, coloca-se entre as mais bem colocadas no Rio Grande do Sul e Sul do Brasil. (Plano de Gestão 2019-2022).

Atualmente, integra a URI um complexo de 6 (seis) unidades, 8 (oito) departamentos, 33 (trinta e três) cursos de graduação, com 95 (noventa

1 Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

2 Conforme Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

e cinco) opções de oferta de ingresso, cursos de pós-graduação lato sensu em diferentes áreas e stricto sensu que abriga 7 (sete) mestrados e 3 (três) doutorados, 101 (cento e um) grupos de pesquisa em torno de 1000 (mil) docentes, 831 (oitocentos e trinta e um) funcionários, aproximadamente 14 (quatorze) mil discentes, 6 (seis) escolas de educação básica, 90 (noventa) mil pessoas atendidas por seus programas de extensão, bibliotecas com acervo bibliográfico superior a 660 (seiscentos e sessenta) mil exemplares e 427 (quatrocentos e vinte e sete) laboratórios.

A universidade encontra-se num momento de reinvenção, buscando qualidade e inovação. Neste processo a URI ingressa com a implantação de cursos de graduação na modalidade a distância (EAD), aprovada pela Resolução Nº 2485/CUN/2018 e a sua Estrutura e Regulamentação pela Resolução Nº 2486/CUN/2018, sendo esta norteadada pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, art. 80. Segundo a Resolução Nº 2486/CUN/2018, considera-se Ensino a Distância, para fins institucionais, tudo que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem mediados em ambientes digitais, nos formatos semipresencial e a distância, no âmbito do ensino. Estudos e discussões vêm sendo realizados, tendo em vista os processos de inovação e reinvenção da universidade.

Desde sua criação, a URI, por meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

A avaliação institucional da URI é norteadada pelo PAIURI (Programa Permanente de Avaliação Institucional)³(Anexo), o qual apresenta, entre outros conteúdos, a concepção que os membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação) têm de avaliação, os objetivos da CPA, as etapas em que é realizada a avaliação institucional na URI, incluindo um organograma no qual se define o segmento a ser avaliado em cada

3 Resolução nº 2622/CUN/2019 - Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI.

semestre. Também a CPA possui um Regulamento⁴ (Anexo) que define os Princípios, Objetivos, Composição, Mandato, Reuniões e Atribuições da CPA. No ano de 2019 sentiu-se a necessidade de atualizar tais documentos, o que foi feito pelas Resoluções nº 2622/CUN/2019 e 2623/CUN/2019, respectivamente.

Conforme o art. 5º do Regulamento, a CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de cada câmpus da URI, constituídas pelos segmentos de professores, alunos, funcionários técnico-administrativos e representantes da comunidade externa, com normatização própria em conformidade com o Regulamento.

Para os anos de 2019 e 2020, elaborou-se um Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (em Apêndice) reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro de atas, informativos (impressos e on-line), seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, à luz do ordenamento normativo da Educação Superior e do PAIURI.

A CPA/URI tem buscado, a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura de autoavaliação num processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos e à melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento à Lei 10.861, que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, em versão parcial, seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica

4 Resolução nº 2623/CUN/2019 - Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

nº 065/MEC/INEP/CONAES/DAES.

O Relatório de Autoavaliação 2019 apresenta em sua estrutura: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento e Trilhando Caminhos para Inovar em Avaliação.

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação da URI apresenta o Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2019, o qual contou com a colaboração das Pró-Reitorias para a sua elaboração, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI (estes reelaborados para vigência em 2016-2020), bem como o Plano de Gestão (2019-2022) e outros. A Avaliação é segmentada nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas in loco para os cursos de graduação e ENADE), e quadro de ações realizadas no referido ano, bem como demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

No ano de 2019 a Comissão realizou oito (8) encontros/reuniões, entre modalidade presencial e videoconferência, precedidas por atividades de leitura, análise e discussão dos documentos institucionais e dos dados obtidos na autoavaliação realizada no I e II semestres do referido ano.

Conforme estabelecido no PAIURI, uma das seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes acontece semestralmente, a partir de instrumentos/questionários próprios (Apêndice), disponibilizados de forma eletrônica via Sistema TOTVS e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Chefes de Departamento/Coordenadores de Área), Coordenadores, Professores e Alunos, dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Funcionários Técnico-Administrativos e Comunidade Externa. Para obter uma macrovisão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias à Instituição.

Nas seis unidades da URI, as autoavaliações foram disponibilizadas aos segmentos, nos dois semestres do ano de 2019, sendo que, no I semestre, professores e alunos avaliaram as disciplinas e o curso, e o coordenador avaliou o curso (este avaliado em anos ímpares). Os instrumentos/questionários de ambos os segmentos foram revisados e adequados aos atos normativos de avaliação da educação superior.

No II semestre, realizou-se a autoavaliação das disciplinas, da qual participaram somente os segmentos de alunos e professores.

Os gestores, a comunidade externa, os funcionários técnico-administrativos, bem como alunos e professores participam da autoavaliação da Instituição no I semestre de anos pares, conforme estabelecido no Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI.

Todas as informações, coletadas nos períodos previstos para cada semestre, são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que, posteriormente, é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão do Câmpus e encaminhado aos coordenadores de curso e diretores das unidades. Os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados em seminários, envolvendo os vários segmentos, de alunos e professores por curso, coordenadores, também em reuniões de colegiado, Núcleo Docente Estruturante - NDE, que os utilizam como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada docente recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina (em gráfico e comentários) e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao curso em que é gestor.

Os resultados do segmento da comunidade externa, dos gestores e funcionários técnico-administrativos são divulgados em Relatórios Internos, informativos e seminários.

Os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer

dos Eixos, conforme determina a Nota Técnica 065/2014. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI estabeleceu nos instrumentos/questionários os conceitos de 1-Insatisfatório; 2-Regular; 3-Bom; 4-Muito bom; 5-Excelente; Não sei/Não quero responder.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional - Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização, apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, os dados avaliativos referentes ao ano de 2019 e as ações a que se propõe a CPA.

3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação, segundo Dias Sobrinho (2010, p. 218):

“[...] engendra questionamentos a respeito das significações e valores, interroga sobre as causas e investe em programas e ações para superar os problemas e deficiências. Por isso, não está somente voltada ao já realizado; precisa estar aberta à construção do futuro, a novas interpretações e possibilidades.”

Corroborando, Belloni (2000, p. 15) entende autoavaliação “[...] como um processo sistemático de análise de uma atividade, fatos ou coisas que permite compreender, de forma contextualizada, todas as suas dimensões e implicações, com vistas a estimular seu aperfeiçoamento”.

As ideias de Dias Sobrinho e Belloni são reiteradas nos documentos oficiais da URI, tais como PDI (2016-2020), Plano de Gestão (2019-2022), PPI (2016-2020) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI).

De acordo com o PAIURI, entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões. (URI, 2019, p. 4).

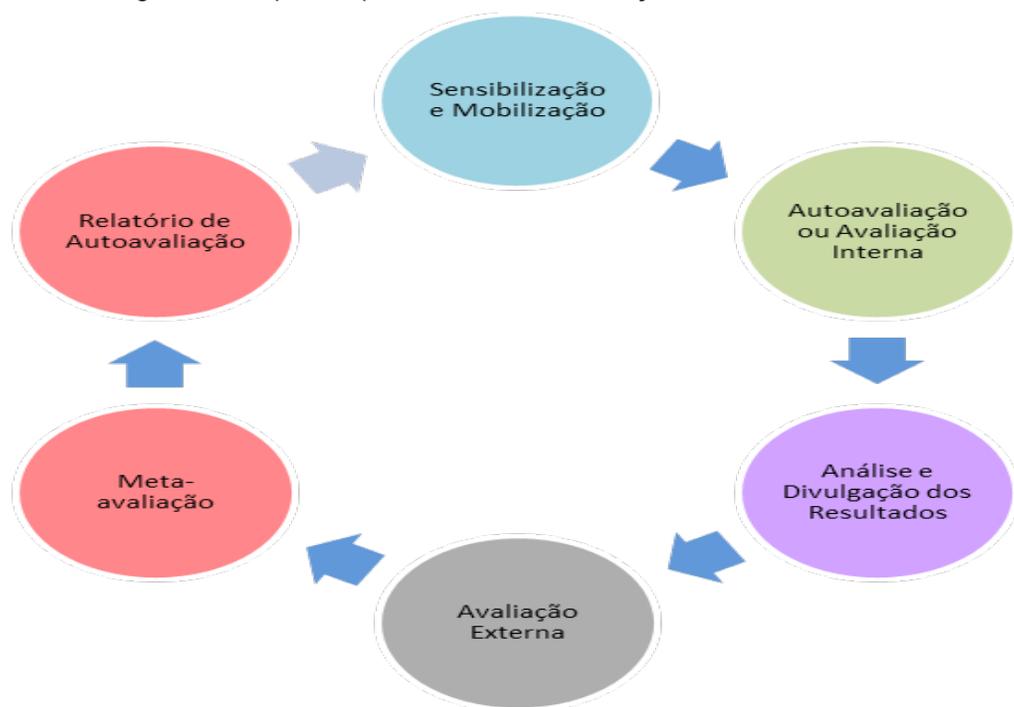
O PDI (2016-2020, p. 60) destaca a importância do processo de avaliação para a gestão da Instituição. Segundo o referido documento,

“As diversas instâncias administrativas da Universidade utilizam os dados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento e a realização de metas, ações e investimentos”. (URI, 2016, p. 60).

O Plano de Gestão (URI, 2019, p. 22) afirma que os “Processos de autoavaliação e de avaliação externa são imprescindíveis para Instituições de Ensino Superior que tenham como objetivo atingir níveis crescentes de qualidade”.

A Avaliação desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na Figura 1, e atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

Figura 1 - Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI



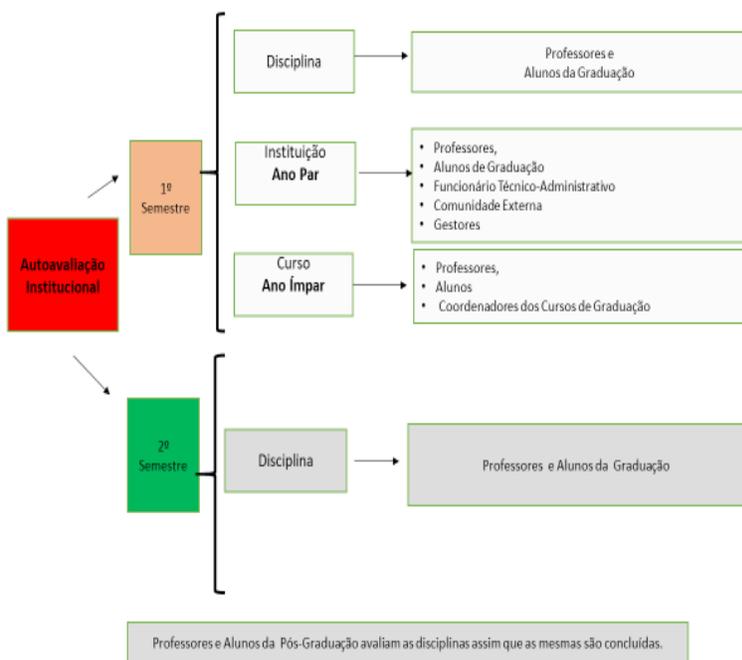
Fonte: PAIURI (URI, 2019)

A etapa de *Sensibilização e Mobilização* inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No ano de 2019, cada

unidade realizou a etapa de *Sensibilização e Motivação* de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, tais como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma *on-line*, a partir de *e-mail*, avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Chefes de Departamento, Coordenadores de Área de Conhecimento e de Cursos e Chefes de Setores que motivam seus pares a participarem do processo avaliativo.

Já na *Autoavaliação ou Avaliação Interna* busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da Instituição tanto no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, quanto no âmbito de infraestrutura, gestão e responsabilidade social. Com vistas nisso, a autoavaliação é desenvolvida semestralmente na URI, buscando avaliar os aspectos ressaltados, de forma participativa, entre os acadêmicos de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, que participam deste processo por meio do acesso a formulários *on-line*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo, em diferentes modalidades de instrumentos. A Figura 2 apresenta o cronograma de participação dos diferentes segmentos na autoavaliação.

Figura 2 - Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação



Fonte: PAIURI (URI, 2019)

Todos instrumentos de autoavaliação foram revistos em 2019.

Por sua vez, a *Análise e Divulgação dos Resultados* acontece em dois momentos distintos. Inicialmente, a CPA de cada Câmpus lê os dados, analisa-os e produz relatórios. Posteriormente, reúne-se com os diretores, com os chefes de departamento, coordenadores de área de conhecimento e de curso e apresenta os relatórios. Os dados ainda são repassados aos demais segmentos em reuniões e são enviados por meio eletrônico e informativos.

Por seu turno, a *Avaliação Externa* acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), visando ao recredenciamento da IES, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos e ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Na sequência

deste relatório, há informações sobre a avaliação de cursos realizada no ano de 2019 e seus respectivos resultados, bem como as avaliações do ENADE realizado no ano de 2018, tendo seus resultados divulgados no corrente ano.

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada *Meta-Avaliação*, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece, nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

Os dados obtidos a partir da autoavaliação e das avaliações externas são apresentados no *Relatório de Autoavaliação*, o qual é produzido conforme nota técnica do INEP/DAES/CONAES e é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei nº 10.861, que institui os SINAES.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a *Sensibilização e Mobilização* até a produção do Relatório de Autoavaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se, em tal processo, a importante participação dos Coordenadores de Curso que contribuem efetivamente nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas também por conhecer, analisar, refletir e conduzir às ações necessárias, às especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

No Quadro 1, são apresentados os percentuais de participação dos segmentos: acadêmicos, professores e coordenadores da graduação modalidade presencial em cada um dos semestres letivos do ano de 2019. Salienta-se que no ano de 2019 não houve avaliação dos funcionários técnico-administrativos e da comunidade externa.

Quadro 1 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação do ano de 2019

Segmento	2019	
	1º semestre	2º semestre
Acadêmicos	50,266	46,366
Professores	88,889	91,654
Coordenadores	98,020	

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Ao compararem-se os dados do segundo semestre de 2019 em relação ao primeiro, no que tange ao segmento *Professores*, verifica-se que houve um aumento de aproximadamente 3%; já no segmento *Acadêmicos* houve uma queda de 3,9%. O segmento *Coordenadores* teve uma participação superior à última autoavaliação que foi no ano de 2017 (96,97%).

No instrumento de avaliação dos cursos, busca-se identificar o grau de satisfação dos acadêmicos, professores e coordenadores com o planejamento e a avaliação institucional na URI. No Quadro 2, apresenta-se o grau de satisfação dos acadêmicos e professores quanto ao instrumento que avalia o curso.

Quadro 2 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores no que se refere à avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação				
	E	MB	B	R	I
Acadêmicos	27,65%	33,19%	31,42%	6%	1,71%
Professores	29,32%	40,43%	24,07%	5,09%	1,08%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

No Quadro 3 apresentam-se os índices de satisfação dos

coordenadores no que tange às questões do instrumento de avaliação de curso referentes ao Eixo 1.

Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Coordenadores no que se refere à avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação Coordenadores				
	E	MB	B	R	I
As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	28,28%	52,52%	16,16%	3,03%	0%
Este instrumento de avaliação geral do curso é	26,26%	43,43%	24,24%	3,03%	3,03%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Por meio de uma análise dos quadros 2 e 3, verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso, referentes ao Eixo 1, são avaliadas pelos segmentos citados acima com um grau de satisfação superior a 80%.

No ano de 2019 a URI também começou a ofertar o ensino de graduação na modalidade a distância. Nesse ano, portanto, acadêmicos e professores participaram pela primeira vez da autoavaliação. Verificou-se uma participação de 55,93% dos acadêmicos e 89,165% dos professores.

Os acadêmicos e os professores da Pós-Graduação *Lato Sensu* avaliaram positivamente os cursos que estão frequentando, ou seja, das dez questões avaliadas, o grau de satisfação foi superior a 82% para os acadêmicos e 92% para os professores.

Já os acadêmicos e professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* avaliaram o curso com um grau de satisfação superior a 74%. O instrumento de avaliação dos acadêmicos era composto por 20 questões e dos professores, 21.

A participação dos diferentes segmentos na autoavaliação da Pós-

Graduação ainda precisa aumentar: alunos (8,92%) e professores (27,43%).

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a etapa *Sensibilização e Mobilização* se deu nos Câmpus, em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas-redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação, e a operacionalidade desta importante prova. No Quadro 4 apresentam-se os conceitos do ENADE de cada um dos cursos e, respectivamente, o CPC divulgado no ano de 2019.

Quadro 4 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE divulgadas no ano de 2019

CURSO	UNIDADE	ENADE	CPC
Administração	Cerro Largo	3	3
	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	3
	Santiago	3	3
	Santo Ângelo	3	3
	São Luiz Gonzaga	2	3
Ciências Contábeis	Cerro Largo	3	3
	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	3
	Santiago	2	3
	Santo Ângelo	3	3
	São Luiz Gonzaga	2	3
Direito	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	4
	Santiago	3	3
	Santo Ângelo	2	3
Psicologia	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	4	4
	Santiago	2	3
	Santo Ângelo	3	3
Teologia	Santo Ângelo	SC	SC

Fonte: Reitoria/URI (2019)

A partir dos dados apresentados no Quadro 4, verifica-se que 66,66% dos cursos que prestaram a prova do ENADE obtiveram conceito 3.

No ano de 2019, houve apenas uma visita *in loco* para renovação de reconhecimento de curso. A visita aconteceu para o curso de Odontologia da unidade de Erechim. Na oportunidade, o curso obteve nota 5.

As avaliações da CAPES/MEC, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Avaliação da CAPES/MEC
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	Conceito 3
Frederico Westphalen	Linguística, Letras e Artes	Pós-Graduação em Letras	Mestrado em Letras	Conceito 4
	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	Conceito 4
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	Conceito 4
			Doutorado em Direito	Conceito 4
	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico	Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico	Conceito 4
			Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações

Fonte: Reitoria/URI (2019)

3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

Buscando melhor atender às necessidades da URI, assim como melhorar a eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta como plano de ação:

- Manter e ampliar a cultura de autoavaliação para todos os segmentos participantes.
- Continuar realizando e aprimorando a análise e reflexão dos dados oriundos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos da modalidade presencial e incrementar a análise dos dados da autoavaliação realizada pelos acadêmicos do ensino a distância
- Divulgar os resultados da avaliação e as análises destes aos gestores (Direção e Coordenadores de Área e de Cursos) por meio de *feedbacks*, a partir dos quais serão elaborados planos de melhoria que serão acompanhados pela CPA de cada Câmpus.
- Apresentar os dados da autoavaliação ao Núcleo de Formação Docente, auxiliando-o na promoção de cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender às fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento, avaliação e didática.
- Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Com a exposição dos dados sobre avaliação e o planejamento de ações de melhoria, entende-se que os indicadores contidos no Eixo 1 do SINAES foram atendidos em 2019. Efetivou-se, desta forma, o processo de avaliação como instrumento de diagnóstico institucional, atendendo às diretrizes propostas, servindo de apoio para a tomada de decisão em suas diferentes Unidades e Cursos.

3.2 Desenvolvimento Institucional

Nesta parte do Relatório, aborda-se o Eixo 2, que objetiva avaliar as ações voltadas para a expansão e aperfeiçoamento da Instituição, inserindo a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.1 Referenciais do Eixo

3.2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O PDI da URI sempre teve a preocupação de descrever Missão, Visão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais e, considerando seu aspecto comunitário e a sua diversidade interna, tem suas ações inseridas na produção e disseminação de ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem com padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

O PDI vigente, que corresponde ao período de 2016 a 2020, tem como principais valores: a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; busca permanente das atividades fins; respeito à diversidade e combate a todas as formas de discriminação; firmeza e abertura intelectual; valorização e diálogo das pessoas; transparência e estímulo à cooperação; seriedade ética em suas ações e decisões; atividades permanentes de acesso e permanência na Universidade; pluralismo de ideias; promoção de valores democráticos e de cidadania; compromisso com a transformação social; sustentabilidade e responsabilidade ambiental e internacionalização.

Sendo assim, o PDI passou a constituir um marco do processo de Autoavaliação direcionada pela CPA, intensificando o acompanhamento da execução, ou seja, de que forma a Instituição traça metas para atingir Missão, Visão e Valores.

Portanto, o PDI descreve a política de ensino na articulação entre

Graduação e Pós-Graduação, a valorização das Licenciaturas, por meio do Projeto/CAPES - PIBID, aproximando as demandas do mercado de trabalho e a promoção de parcerias com outras Instituições Públicas e Privadas. Enquanto a Extensão, dimensiona-se na formação profissional, com um papel ativo na comunidade em que a URI atua, ofertando Encontros, Seminários, Palestras, Formação Continuada e Prestação de Serviços. Já a Pesquisa proporciona o reforço da relação Ensino-Pesquisa-Extensão, construindo a Pesquisa interdisciplinar, a criação de linhas de Pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, fomentando, desta forma, a participação da URI com outras Instituições.

Como vimos, as metas de Desenvolvimento Institucional visam a executar ações com foco na melhoria do fluxo de processos de Ensino-Pesquisa-Extensão, com alcances transversais, atingindo alunos, professores, funcionários e comunidades. Também, por meio de Projetos reforça a Integração Social, fomentando a inovação e a aproximação da Comunidade com a Universidade.

Basicamente, a estrutura do PDI parte de Missão, Visão e Valores para composição de seus objetivos, metas e ações Acadêmicas e Administrativas. Neste sentido, a URI, a partir de 2019, está passando por uma série de transformações, buscando alicerçar-se no contexto de inovação e mudanças significativas, seja via Ensino a Distância, Ensino Híbrido, Metodologias Ativas, sempre com vistas à qualidade e à seriedade dos serviços prestados.

Neste processo, com reuniões periódicas realizadas em todas as unidades e participação dos membros dos Conselhos de Câmpus (gestores, representantes dos funcionários técnicos-administrativo e discentes), foram implementados Missão, Visão e Valores da Instituição, para atender às mudanças aplicadas.

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento,

de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social humano.

Visão:

Ser uma universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano.

Valores:

Ética – Humanização – Inovação – Respeito e Pluralidade – Solidariedade – Sustentabilidade Socioambiental – Transparência.

Atitudes estas que serão perseguidas pelas instâncias universitárias, ou seja, em que medida as mesmas serão divulgadas e colocadas como marco efetivo de comprometimento, tornando-as práticas de formação e desenvolvimento humano e social.

3.2.1.2 Responsabilidade Social

Com relação à Responsabilidade Social, destacam-se pontos que fortalecem a URI nas diferentes áreas, proporcionando mudanças nos seguintes indicadores: promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; ações desenvolvidas junto à comunidade externa – Projetos de Extensão, Palestras, Feiras, Mostras de Profissões e Científicas, entre outras; contribuição no desenvolvimento regional (parcerias com as comunidades/empresas, formações profissionais, etc.); realização de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.); fomentação do empreendedorismo e inovação. Este envolvimento contou com a participação de representantes da comunidade externa de diversos segmentos, permitindo uma ampla visão das políticas e ações implementadas pelo eixo em questão.

Deve-se isso à gestão democrática e transparente que norteia as metas da Instituição, numa integração participativa e presente nas comunidades que estão mapeando as ações de Ensino-Pesquisa-Extensão, com projetos e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais, contemplando aspectos de

desenvolvimento regional, infraestrutura urbana e qualidade de vida da população. Ainda, atua-se em relação à defesa e promoção dos Direitos Humanos, de Igualdade Étnico-Racial, Gênero e Sexualidade, Apoio a Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social, bem como Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Entre as atividades aplicadas em âmbito de Projetos Sociais, a URI reafirma-se pelo levantamento de demandas, pelo resgate das potencialidades da identidade das comunidades beneficiárias, por meio de um conjunto de ações nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. Inúmeros são os Projetos que estão registrados no Balanço Social URI 2019 envolvendo os Câmpus: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago Cerro Largo e São Luiz Gonzaga.

3.2.2 Dados referentes a prestação de serviços

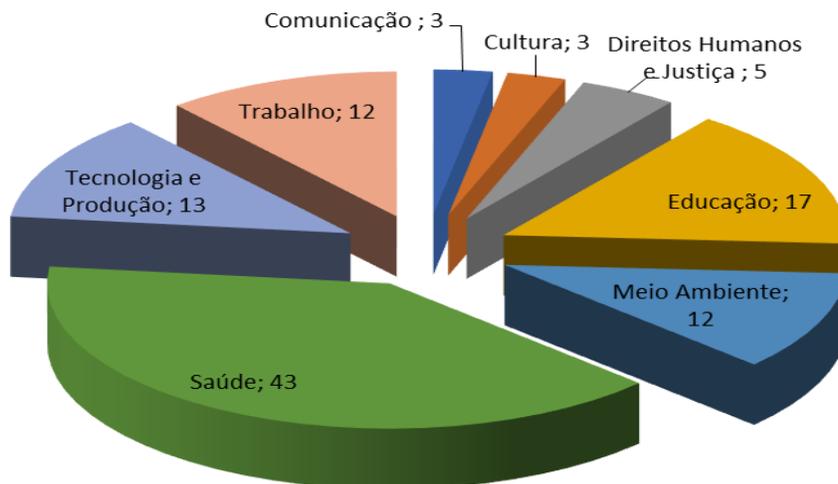
Na sequência, são apresentados quadros com dados, em números, de atividades realizadas pela URI em 2019, referentes a prestação de serviços.

Quadro 6 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2019 (Relatório URI)

Áreas Temáticas	Total de Subprogramas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						
				Da própria IES				Externos	Total	
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos Pós-Graduação			Técnicos
					Bolsistas	Não bolsistas				
1 Comunicação	02	06	50.490	23	-	05	-	04	15	47
2 Cultura	02	09	1.000	13	01	-	-	03	-	17
3 Direitos Humanos e Justiça	04	14	3.900	28	07	251	18	05	01	312
4 Educação	23	55	5.213	102	23	176	-	16	141	429

5 Meio Ambiente	09	14	3.228	15	33	35	03	03	20	108
6 Saúde	22	44	8.576	149	29	295	-	22	237	732
7 Tecnologia e Produção	17	40	2.150	37	30	41	-	08	188	304
8 Trabalho	01	03	40	04	01	-	-	-	-	05
Total	80	185	74.597	373	124	803	21	61	602	1.954

Fonte: Reitoria/URI (2019)



Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quanto aos Programas de Bolsas de Estudo, têm cumprindo sua finalidade, propiciando acesso às necessidades, atendendo um número crescente de alunos. Neste período, conta com muitos estudantes beneficiados com o Programa Universidade para Todos - PROUNI, Financiamento Estudantil - FIES e Bolsas de Gratuidade e Financiamento da própria Universidade.

Oferece, ainda, uma série de vantagens a seus colaboradores e dependentes, tais como planos de saúde, subsídios do pagamento das mensalidades aos titulares, auxílio transporte, dispensa gala e luto, auxílio maternidade, entre outros.

A URI está comprometida com a Inclusão Social no Ensino Superior com oportunidades, que são operacionalizadas pelo Serviço de Apoio ao Estudante - SAE, que oferece os seguintes serviços: Acompanhamento

Psicológico; Aconselhamento e Orientações; Orientação Vocacional/Ocupacional; Atendimento Psicopedagógico; Assistência Social; Auxílio em relação a Moradia e Transporte e Nivelamento nas diferentes áreas do conhecimento.

Destaca-se, ainda, o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade - Resolução nº 2287/CUN/2017, que dispõe sobre o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI, com as seguintes ações: contratação de profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; atendimento especializado para pessoas deficientes; promoção de encontros com familiares de pessoas deficientes para orientação e troca de experiências, bem como melhorias na infraestrutura, envolvendo: adequação dos banheiros para cadeirantes; construção de rampas; instalação de elevadores; colocação de piso tátil; guarda-corpos; sinalização de vagas de estacionamento, entre outros.

Neste sentido, a URI, enquanto Universidade Comunitária, consolidada no Ensino Superior nacionalmente, tem forte relação com o desenvolvimento social, econômico, científico e cultural e se expressa na defesa da expansão de ensino-pesquisa-extensão em suas Unidades, de forma a incluir cada vez mais os jovens na formação profissional, contribuindo para a minimização das dificuldades dos estudantes de diferentes esferas sociais para acesso, permanência e conclusão de seus estudos universitários.

O alinhamento do PDI, de Missão, Visão, Valores e Responsabilidade Social da Instituição, trabalhados neste Eixo 2, enfatizam a importância de sua integração nas comunidades, de forma inovadora, inclusiva, transparente e democrática. Essencialmente, está comprometida com a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional, empenhados na busca de soluções, por meio de atuação de excelência, com dignidade, igualdade e a liberdade de todas as pessoas, mensurando os impactos do dia a dia, das atividades de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, na promoção de

direitos humanos e à liberdade intelectual e às diferenças.

Concluindo, os procedimentos e ações dinamizados neste Eixo, sistematicamente, aplicam as exigências legais e reafirmam o compromisso da URI de ser um centro de referência ao trabalho acadêmico e de gestão administrativa. Desenvolve uma cultura de avaliação daquilo que quer alcançar. Este avaliar deve vir acompanhado do fazer pensar e do saber agir. Portanto é uma tarefa contínua, discutindo e referendando o melhor para a comunidade acadêmica, por meio dos sujeitos envolvidos no processo.

3.2.3 Ações com base na Autoavaliação

Quadro 7 - Demonstrativo da reafirmação do PDI, da Missão, da Visão e dos Valores na construção dos objetivos, e das estratégias dos compromissos da instituição (Plano de Gestão 2019-2022)

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Reelaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<ul style="list-style-type: none">- Reelaboração do PDI, de acordo com as metas estabelecidas no Plano de Gestão, das exigências legais, dos princípios Institucionais e das demandas regionais.- Acompanhamento das ações previstas no PDI.- Avaliação, por meio do Relatório Geral Anual e do Relatório de Autoavaliação Institucional, do cumprimento das ações previstas no PDI.- Atualização permanente da Base de Dados Institucional.
Reafirmar e disseminar a Missão, a Visão e os Valores da URI nas diferentes instâncias e segmentos, comunidade interna e externa.	<ul style="list-style-type: none">- Materialização da Missão, da Visão e dos Valores da Universidade, por meio de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Consolidar o compromisso de Responsabilidade Social da URI.	<ul style="list-style-type: none">- Implementação de parcerias para ampliação dos projetos nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.- Desenvolvimento e ampliação de parcerias no planejamento e execução de projetos sociais nas diferentes áreas de atuação da Universidade, visando ao exercício da sua dimensão comunitária.- Ampliação do programa de bolsas de extensão da Universidade e divulgação dos projetos na mídia específica junto à comunidade interna e externa utilizando-se das diferentes linguagens.

Reforçar Programas Assistenciais, Culturais e Ambientais permanentes de Extensão sobre responsabilidade Socioambiental.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de programas de caráter socioambiental e cultural para realização com os diversos setores da comunidade interna e externa. - Dinamização de programas para prevenção de riscos, acessibilidade, gênero, saúde ocupacional, voluntariado e grupos minoritários junto à comunidade interna e externa. - Consolidação de um plano de comunicação/divulgação das políticas e ações de responsabilidade social da Universidade.
Verificar e analisar os resultados da Autoavaliação. Em termos das sugestões apresentadas pelos participantes. Visando melhorias.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos resultados da Autoavaliação aos Gestores e envolvidos no processo, com realização de reuniões, seminários e visitas em salas de aula.
Integrar a CPA com os Gestores da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e acompanhamento dos Gestores nas ações propostas ao Processo de Autoavaliação.
Participar, a CPA, nos Conselhos de Câmpus.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação da CPA, para apresentação das atividades propostas de Autoavaliação e resultados da mesma.
Efetivar um Programa que atenda às Políticas de Acessibilidade e Mobilidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e dinamização do Plano de Ação sobre mobilidade e acessibilidade junto à comunidade interna e externa. - Padronização da comunicação da Universidade no uso de Libras em todas as comunicações e publicidade em mídias digitais.

3.3 Políticas Acadêmicas - Eixo 3

Este eixo tem como propósito apresentar as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da Universidade, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-Graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no período de 2019.

3.3.1 Referenciais do Eixo

AURI, como instituição integrada, regional, comunitária e multicâmpus, vem acompanhando e adaptando-se às exigências do mundo atual, num

processo permanente de inovação e atualização, o que oportuniza avaliar o caminho percorrido e se concretiza pela releitura dos documentos Institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2020), Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2016-2020) e Plano de Gestão (2019-2022), no cumprimento de sua Missão Institucional.

De acordo com seus documentos institucionais – PPI (2016-2020, p.24) e PDI (2016-2020, p.17) – a URI tem, na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade dos oito Departamentos Acadêmicos e de Coordenação de Áreas de Conhecimento. As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão são prioridades da URI.

No tocante ao Ensino de Graduação, a URI inova ofertando a modalidade EAD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. Nesta perspectiva da reinvenção, a instituição está em processo de implantação de um modelo inovador de Graduação Ativa⁵, proposta que quer incentivar o uso de metodologias ativas de ensino. Por meio do Trabalho Discente Efetivo⁶- TDE e do Projeto Integrador - PI, a URI vai oportunizar aos acadêmicos vivências que envolvem a construção de conhecimentos em outros espaços além da sala de aula e da Universidade.

Registra-se o empenho das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e de Administração no sentido de promover a reestruturação acadêmica por meio da inovação de processos e ações, a fim de qualificar o ensino e a aprendizagem, vislumbrando a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, consolidando sua Missão Institucional. (Plano de Gestão 2019-2022).

Várias ações de formação continuada para gestores dos cursos foram promovidas pela Pró-Reitoria de Ensino, das quais destacamos:

5 Resolução nº 2736/CUN/2019, dispõe sobre Normas para a inovação Acadêmica - Graduação Ativa.

6 Resolução nº 2750/CUN/2019, dispõe sobre Regulamento do Trabalho Discente Efetivo - TDE para a Graduação Ativa.

Workshop sobre Projeto Integrador e os Itinerários Formativos.

Nas políticas acadêmicas para a Pós-Graduação, o Plano de Gestão (2019-2022), como uma política de inovação, define que é necessário imprimir uma maior dinâmica às ações da pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e para garantir a maior inserção da URI nos cenários regional, nacional e internacional. “Criar novos programas, reestruturar e consolidar os já existentes, em especial os de *stricto sensu*, é o grande objetivo para os próximos anos” (p.28).

Conforme o PDI (2016-2020), a Pesquisa como um princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais. De acordo com o Plano de Gestão (2019-2022, p.30):

o desenvolvimento de pesquisas qualificadas na URI dá-se por grupos de excelência e pelo incentivo à pesquisa multidisciplinar, pela transferência de tecnologia, pela divulgação da produção, pela integração entre Pesquisa, Ensino (Graduação e Pós-Graduação) e Extensão. Essas são as principais políticas para Pesquisa nos próximos anos.

Por sua característica comunitária, a Extensão na URI é considerada como processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissolúvel, e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Esta é “intrínseca à sua própria gênese e constituição, já que nasce do desejo de suas comunidades e sujeitos”. (PDI 2016-2020, p.39).

Conforme o Plano de Gestão (2019-2022), a Extensão é concebida como uma forma de interação universidade-comunidade. “A universidade ensina e aprende com os saberes da comunidade em que atua.” (p.32). Quanto às Políticas de Extensão, as Pró-Reitorias e Departamentos deverão esforçar-se para cumprir a legislação que prevê a Curricularização da Extensão, política em processo na universidade.

Em suas políticas acadêmicas de Internacionalização⁷, de acordo com o Plano de Gestão (2019-2020) a URI projeta a consolidação

⁷ Resolução 2734/CUN/2019, dispõe sobre a criação e implantação do Núcleo de Internacionalização da URI-NIURI.

de processos de internacionalização em suas diferentes formas, seja na mobilidade de docentes e discentes, na realização de eventos e pesquisas conjuntas na pós-graduação, de forma ativa no recebimento de estudantes e docentes ou nas imersões dos mesmos em universidades estrangeiras.

O PDI (2016-2020) contempla, no item 4.4, “**Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa**”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de informação, serviços e nos processos de comunicação. Programas permanentes de divulgação institucional, utilização de novas estratégias de comunicação que deem visibilidade às ações da URI, e o uso de tecnologias digitais no sistema de comunicação e a escuta sensível com os interesses acadêmicos e da comunidade externa irão garantir um fluxo contínuo de informações e socialização do conhecimento.

No PDI (2016-2020) estão descritas as **Políticas de Atendimento aos Discentes e Egressos**, prevendo-se metas e ações a serem desenvolvidas a fim de oferecer serviços de qualidade. Alunos e diplomados dispõem de variadas formas de atendimento, recebem informações acadêmicas no ato da matrícula, impressas e virtuais, têm acesso, via internet, à sua situação acadêmica, dispõem de serviços de correio eletrônico, são incentivados a participar de projetos de pesquisa e extensão, podem solicitar bolsas de estudos nos diversos programas oferecidos pela Instituição. Além deste apoio acadêmico, têm ao seu dispor serviços variados: acesso aos laboratórios de informática e específicos dos cursos, às clínicas específicas, ao atendimento psicopedagógico, aos serviços de reprografia, espaços de convivência e alimentação, dentre outros.

No Plano de Gestão (2019-2022), as políticas de relacionamento com os egressos envolvem ações que permitam criar canais efetivos de interação entre universidade-egressos, estreitando contato com os acadêmicos já formados como fonte de divulgação da URI, dos seus cursos e atividades.

3.3.2 Dados da Autoavaliação

As ações desenvolvidas no ano de 2019 para atender as **Políticas Acadêmicas** são demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem.

Quadro 8 - Alunos matriculados no I e II semestre de 2019

ANO	SEMESTRE	ALUNOS MATRICULADOS
2019	I	10.092
	II	9.093

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 9 - Diplomas expedidos em 2019

UNIDADES DA URI						
ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
679	661	591	323	98	51	2353

Fonte: Reitoria/URI (2019)

De acordo com o Plano de Gestão (2019-2022), as políticas de expansão da graduação apontam ao que está previsto no PDI, devendo priorizar as demandas e necessidades regionais. A qualidade dos cursos, associada à capacidade de compreender o pensar crítico e inovador é preocupação permanente, tendo como parâmetros os resultados da Autoavaliação Institucional.

3.3.2.1 Autoavaliação - Resultados I e II SEM/2017

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI - PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação por meio de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

No instrumento de avaliação do curso, em 2019, busca-se identificar o grau de satisfação dos coordenadores, dos professores e dos acadêmicos, em relação às políticas acadêmicas, conforme quadro a seguir.

Quadro 10 - Avaliação do Curso: segmentos: coordenador, professor, acadêmicos

SEGMENTO	QUESTÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO				
		E	MB	B	R	I
Coordenador	1. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, política, social, cultural, política e ambiental) do curso é	29.29%	47.46%	20.2%	3.03%	0%
	5. As ações e os resultados no Ensino do curso são	31.31%	57.57%	11.11%	0%	0%
	6. Os formandos do curso atingem o perfil esperado no Projeto Pedagógico de forma	30.03%	53.53%	15.15%	1.01%	0%
	7. As atividades de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento dos estágios	11.11%	45.45%	33.33%	9.09%	1.01%
	10. Os elementos inovadores do currículo são	15.15%	52.52%	29.29%	3.03%	0%
	11. As atividades interdisciplinares desenvolvidas pelo curso são	34.34%	36.36%	26.26%	3.03%	0%
Professores	1. O curso, objetivos, estrutura e conteúdos curriculares são	22.29%	37.88%	28.7%	9.56%	1.54%
	2. As atividades complementares promovidas pelo curso	28.93%	52.77%	16.66%	1.38%	0.23%
	6. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso	22.45%	40.89%	25.61%	9.25%	1.77%
Acadêmicos	1. O curso, objetivos, estrutura e conteúdos curriculares	27.04%	38.34%	28.14%	5.26%	1.19%
	2. As atividades complementares promovidas pelo curso	25.13%	31.4%	29.03%	9.98%	4.44%
	5. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso	34.45%	35.56%	24.44%	4.51%	1.02%
	7. As atividades de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento dos estágios	22.82%	31.94%	34%	8.12%	3.09%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

De um modo geral, os três segmentos apontam o conceito Muito Bom (variando entre 30 e 57%) no que se refere ao ensino, demonstrando que estão satisfeitos com este serviço prestado pela URI.

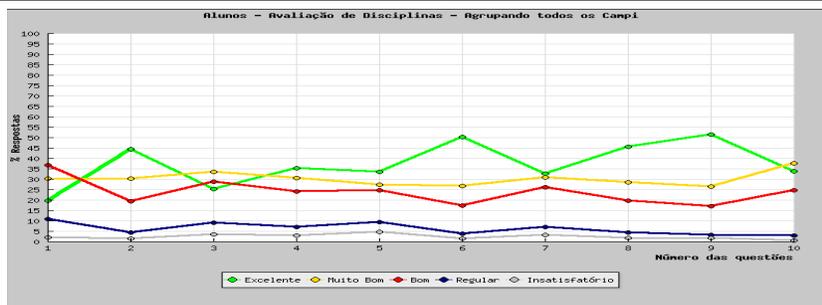
Na sequência são apresentados os dados da autoavaliação das disciplinas do I e II semestre/2019.

O questionário envolveu as seguintes questões: 1. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são; 2. A

importância desta disciplina para minha formação profissional e pessoal é 3; Minha aprendizagem na disciplina está sendo; 4. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) são; 5. A metodologia das aulas do(a) professor(a) é; 6. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a) é; 7. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são; 8. O relacionamento do(a) professor(a) com os alunos é; 9. A postura ética do(a) professor(a) é; 10. Como discente, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (frequentei as aulas; respeitei os horários de aula chegando e saindo nos horários previstos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas e debates propostos em aula?).

Gráfico 1 - I semestre 2019 - alunos disciplinas

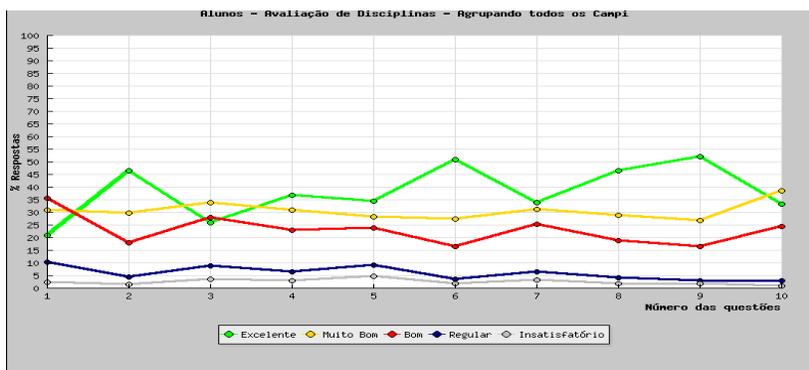
Questão	E	MB	B	R	I
1	19.78%	30.34%	36.77%	10.93%	2.16%
2	44.32%	30.35%	19.49%	4.44%	1.37%
3	25.18%	33.42%	28.69%	9.04%	3.64%
4	35.27%	30.61%	24.09%	6.99%	3.01%
5	33.54%	27.39%	24.79%	9.49%	4.77%
6	50.28%	26.65%	17.48%	3.96%	1.6%
7	32.55%	30.93%	26.19%	7.13%	3.18%
8	45.71%	28.51%	19.61%	4.36%	1.78%
9	51.43%	26.49%	17.13%	3.26%	1.67%
10	33.85%	37.74%	24.64%	3.06%	0.69%



Fonte: Reitoria/URI (2019)

Gráfico 2 - II semestre 2019 - alunos disciplina

Questão	E	MB	B	R	I
1	20.9%	30.9%	35.67%	10.16%	2.34%
2	46.47%	29.78%	17.95%	4.29%	1.48%
3	25.92%	33.82%	28.08%	8.7%	3.45%
4	36.83%	30.87%	22.98%	6.4%	2.89%
5	34.41%	28.28%	23.72%	8.99%	4.57%
6	50.95%	27.29%	16.45%	3.59%	1.69%
7	33.75%	31.14%	25.38%	6.54%	3.17%
8	46.41%	28.87%	18.91%	4.02%	1.76%
9	52.01%	26.8%	16.58%	2.93%	1.65%
10	33.21%	38.65%	24.46%	2.91%	0.74%



Fonte: Reitoria/URI (2019)

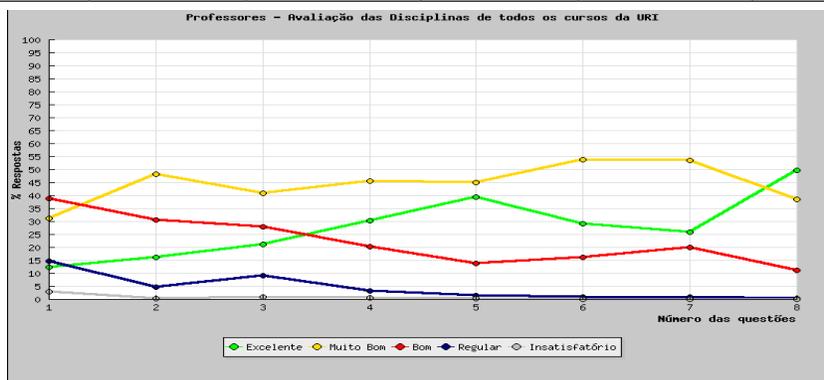
Pode-se perceber que em ambos os semestres os acadêmicos mantêm percentuais de satisfação aproximados em relação às dez questões apresentadas. A Questão 6 manteve conceito E, em ambos os semestres, no domínio dos conteúdos (50%) e a postura ética do professor (entre 51% e 52%). O comprometimento do discente manteve uma porcentagem de 33%, quanto ao mesmo conceito.

No que se refere à autoavaliação de disciplinas do **segmento professor**, o instrumento apresentou 8 questões: 1. Os conhecimentos

básicos dos(as) alunos(as), em geral, para frequentar a disciplina são; 2. A aprendizagem dos(as) alunos(as), verificada ao longo do semestre, é; 3. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina são; 4. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são; 5. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é; 6. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são; 7. Meus critérios e instrumentos de avaliação são; 8. Meu relacionamento com os acadêmicos é.

Gráfico 3 - Resultados disciplinas professores: I/2019

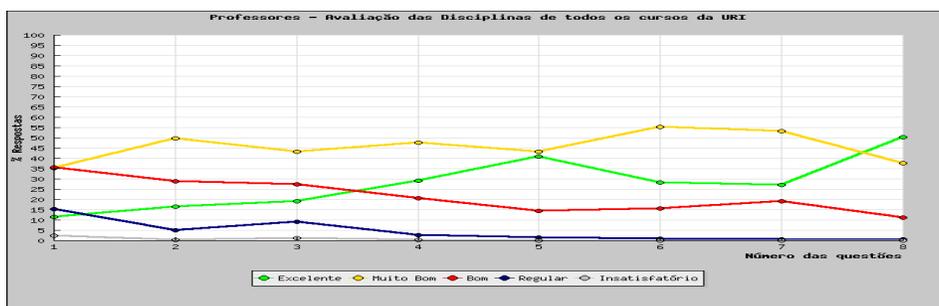
Questão	E	MB	B	R	I
1	12.26%	31.19%	38.94%	14.67%	2.91%
2	16.28%	48.29%	30.47%	4.59%	0.34%
3	21.19%	40.97%	27.9%	9%	0.91%
4	30.27%	45.61%	20.35%	3.29%	0.45%
5	39.55%	44.95%	13.91%	1.41%	0.15%
6	29.09%	53.81%	16.32%	0.76%	0%
7	25.94%	53.39%	19.89%	0.76%	0%
8	49.78%	38.48%	11.3%	0.38%	0.03%



Fonte: Reitoria/URI (2019)

Gráfico 4 - Resultados disciplinas professor: II/2019

Questão	E	MB	B	R	I
1	11.47%	35.39%	35.52%	15.18%	2.43%
2	16.41%	49.63%	28.74%	4.98%	0.21%
3	19.06%	43.24%	27.42%	9.12%	1.15%
4	29.04%	47.67%	20.55%	2.55%	0.17%
5	41.02%	43.32%	14.28%	1.36%	0%
6	28.31%	55.18%	15.69%	0.81%	0%
7	27.03%	53.09%	19.06%	0.72%	0.08%
8	50.4%	37.73%	11.13%	0.68%	0.04%



Fonte: Reitoria/URI (2019)

Observa-se, pelos dados obtidos, que os professores em disciplinas/ aulas ministradas demonstram estar satisfeitos, com o trabalho que realizam junto aos alunos. Em sua maioria, o conceito Muito Bom apresentou os maiores percentuais (35% a 53%).

Em relação a **Pesquisa**, segundo Plano de Gestão (2019-2022), a URI continuará investindo em pesquisa como recurso para identificar as demandas locais e regionais.

Na URI, as pesquisas estão vinculadas a 96 grupos registrados na Plataforma Lattes e 05 grupos internos, responsáveis por mais de 250 linhas de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Os projetos são desenvolvidos junto aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e

aos Polos e Núcleos de Inovação Tecnológica.

O Comitê de Ética em Pesquisa da URI foi credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, do Ministério da Saúde, em agosto de 2005. É um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação de URI.

Na sequência são apresentados os quadros com os projetos analisados e aprovados no Comitê de Ética e Pesquisa e do Comitê de Ética no Uso de Animais.

Quadro 11 - Projetos Analisados e Aprovados em 2019

CEP	Analisados	Aprovados
Erechim	140	100
Frederico Westphalen	85	58
Santiago	25	16
Santo Ângelo	126	114
São Luiz Gonzaga	17	14
Total	393	302

Fonte: Reitoria/URI (2019)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URI foi credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em dezembro de 2011, para atender às normas da Resolução Normativa CONCEA n° 1/2010, sobre a instalação e o funcionamento das CEUAS. O Comitê é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação de URI.

Em 2019 a CEUA analisou 11 projetos; destes, 10 foram aprovados.

A Iniciação Científica e Tecnológica, na URI, é vista como elemento e dimensão fundamental para despertar o surgimento de novos talentos para a pesquisa e para a docência.

A URI mantém três programas de pesquisa: Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa, Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo e Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica.

A seguir é apresentado o Quadro Evolutivo das Bolsas de Iniciação

Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, de 2010 a 2018.

Quadro 12 - Número de Bolsas de Iniciação Científica

ANO/PROGRAMA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PIBIC/CNPq	22	27	27	29	31	31	31	25	31	31	31
PIBITI/CNPq		5	5	5	5	5	5	4	5	10	10
PIBIC-EM/CNPq		105	95	100	100	86	70	55	57	37	32
BIC/FAPERGS	12	6									
PIIC/URI	153	137	151	146	171	185	206	232	232	149	111
PROBIC/URI	4	2	18	12	13	17	10	9	3	19	
REDES	31	29	26	27	34	32	36	41	28	7	6
URI/MEMÓRIA	4	4	2	2	1	2	3	5	5	2	1
PROBIC/FAPERGS	0	20	30	30	34	32	24	27	19	17	14
PROBITI/ FAPERGS			10	10	10	9	7	7	5	5	5
PIITI/URI									29	16	17
PIIC/EM/URI									2	7	
TOTAL	226	335	364	361	399	399	389	405	416	300	227

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Anualmente é realizado o Seminário Institucional, no qual são apresentados, por meio de pôsteres ou comunicações, os resumos e resultados das pesquisas feitas pelos acadêmicos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica e Extensão e alunos de Pós-Graduação.

No dia 31 de outubro de 2019, realizou-se sua XXV edição na IC, XXIII de Pós-Graduação e XVII de Extensão, que contou com a participação de alunos e professores das seis unidades da URI, num total de 592 inscritos.

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 698/CUN/2004. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica somente para alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento, em havendo artigo aprovado. O prêmio consiste em

certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. Em 2019, foram premiados 7 projetos, sendo 4 para a unidade de Erechim; 1 para Santo Ângelo; 1 para São Luiz Gonzaga e 1 para Frederico Westphalen.

As ações e os resultados na pesquisa do curso (questão 3), do instrumento/questionário referente ao curso foi avaliado pelos coordenadores, professores e alunos, com os seguintes percentuais.

Quadro 13 - Resultados da Pesquisa

SEGMENTO	GRAU DE SATISFAÇÃO				
	E	MB	B	R	I
Coordenador	18.18%	44.44%	28.28%	9.09%	0%
Professor	32.56%	47.06%	16.58%	3.31%	0.46%
Aluno	17.87%	28.26%	36.23%	12.55%	5.06%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Em torno de 40% do segmento de coordenadores e professores atribuem o conceito Muito Bom, no que se refere à pesquisa nos cursos.

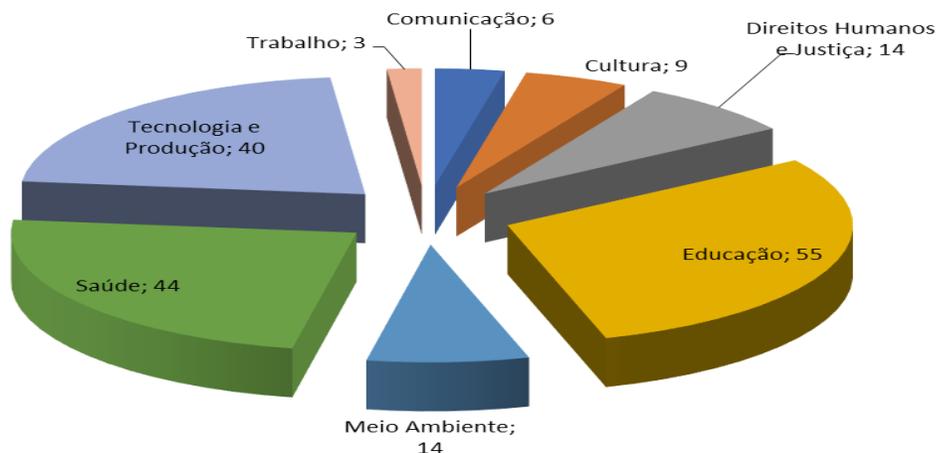
As atividades de **Extensão** na URI estão voltadas para oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Inseridos nas temáticas, são desenvolvidos diversos Programas e Projetos de Extensão, coordenados pela PROPEPG com auxílio do CIAPEX (Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão). Anualmente são aprovados editais para concessão de Bolsas de Extensão nos diversos programas envolvendo acadêmicos e docentes orientadores. Projetos de Extensão não vinculados aos Programas têm fluxo contínuo e atendem, principalmente, a demandas imediatas das comunidades de inserção institucional.

O quadro a seguir apresenta o número de Programas, projetos e sua respectiva área, no ano de 2020.

Quadro 14 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2020

Áreas Temáticas	Total de Subprogramas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						
				Da própria IES					Externos	Total
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos Pós-Graduação	Técnicos		
					Bolsistas	Não bolsistas				
1. Comunicação	02	06	50.490	23	-	05	-	04	15	47
2. Cultura	02	09	1.000	13	01	-	-	03	-	17
3. Direitos Humanos e Justiça	04	14	3.900	28	07	251	18	05	01	312
4. Educação	23	55	5.213	102	23	176	-	16	141	429
5. Meio Ambiente	09	14	3.228	15	33	35	03	03	20	108
6. Saúde	22	44	8.576	149	29	295	-	22	237	732
7. Tecnologia e Produção	17	40	2.150	37	30	41	-	08	188	304
8. Trabalho	01	03	40	04	01	-	-	-	-	05
Total	80	185	74.597	373	124	803	21	61	602	1.954



Fonte: Reitoria/URI (2019)

Vários cursos de extensão foram realizados em cada unidade da URI, sendo os dados a seguir apresentados por Departamento, no ano de 2019.

Quadro 15 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus

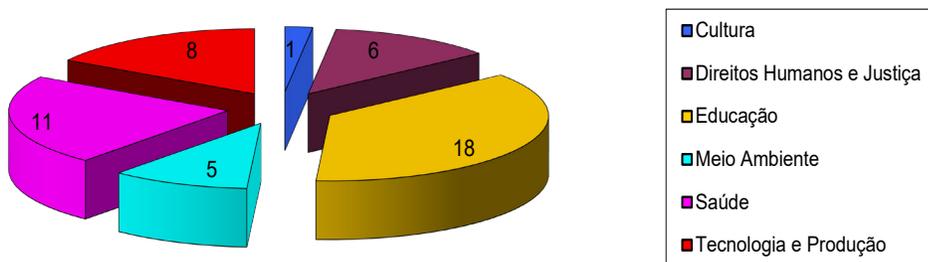
Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciência da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	06	-	-	-	02	-	-	-	08
Frederico Westphalen	01	04	01	04	03	01	03	04	21
Santo Ângelo	04	-	04	01	-	-	-	-	09
Santiago	-	-	-	02	-	-	12	01	15
São Luiz Gonzaga	-	01	01	03	-	03	03	-	11
Cerro Largo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	11	05	06	10	05	04	18	05	64

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Na sequência são apresentados dados das bolsas de extensão.

Gráfico 5 - Bolsas de Extensão 2019

Bolsas de Extensão - Edital 06/2019



Fonte: Reitoria/URI (2019)

O Prêmio Destaque em Extensão é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. Tal prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de IC e de Extensão, somente para alunos bolsistas de extensão. O prêmio consiste em certificado e troféu

para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores.

Em 2019, foram premiadas as seguintes unidades: Erechim, 2 bolsas; Frederico Westphalen, 2 bolsas; Santo Ângelo, 2 bolsas; e São Luiz Gonzaga, com 1 bolsa.

As ações e os resultados na Extensão do curso (Questão 4) foram avaliadas pelos coordenadores, professores e alunos, com os seguintes percentuais.

Quadro 16 - Resultados da Extensão

SEGMENTO	GRAU DE SATISFAÇÃO				
	E	MB	B	R	I
Coordenador	31.31%	44.44%	19.19%	5.05%	0%
Professor	20.21%	37.73%	30.09%	9.41%	2.54%
Aluno	17.53%	27.53%	36.18%	13.23%	5.5%

Fonte: Reitoria/URI (2020)

Os percentuais apresentam-se satisfatórios no quesito extensão, pois a universidade vem buscando concretizar uma política de extensão que articule qualidade acadêmica e compromisso social.

Referente à Pós-Graduação *Lato Sensu*⁸ e *Stricto Sensu*⁹ na URI, serão apresentados os dados dos cursos em cada câmpus.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da URI compreende cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou a distância, observada a legislação.

Quadro 17 - Dados da Pós-Graduação *Lato Sensu*

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Unidades da URI	Curso aprovado/ofertado	Implantações em 2019	Andamento final 2019	Número de alunos matriculados
Erechim	18	09	26	401
Frederico Westphalen	11	-	11	208
Santo Ângelo	07	03	08	122
Santiago	03	01	05	87
Cerro Largo	02	-	02	31
São Luiz Gonzaga	02	-	-	-
Total	43	13	52	849

Fonte: Reitoria/URI (2019)

8 Resolução nº 2709/CUN/2019, dispõe sobre Regimento de Pós-Graduação *Lato Sensu* na URI.

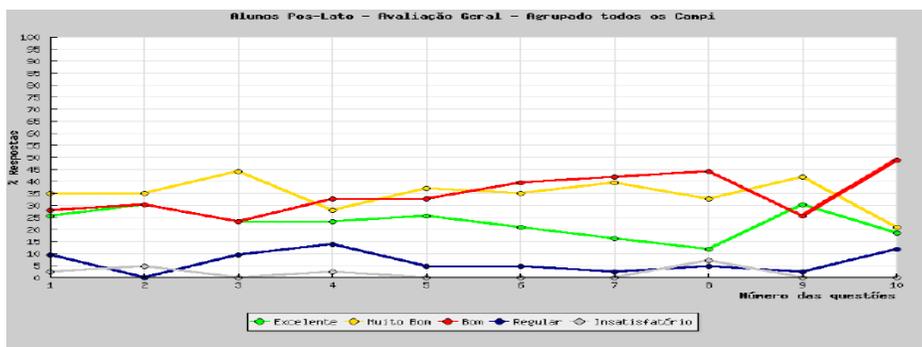
9 Resolução nº 2618/CUN/2019, dispõe sobre Regimento de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na URI.

No ano de 2019, os alunos e os professores da Pós-Graduação *Lato Sensu* avaliaram o curso por meio de um questionário abrangendo 10 questões cada (Anexo).

Gráfico 6 - Dados da Pós-Graduação Lato Sensu – Alunos

Questão	E	MB	B	R	I
1	25.58%	34.88%	27.9%	9.3%	2.32%
2	30.23%	34.88%	30.23%	0%	4.65%
3	23.25%	44.18%	23.25%	9.3%	0%
4	23.25%	27.9%	32.55%	13.95%	2.32%
5	25.58%	37.2%	32.55%	4.65%	0%
6	20.93%	34.88%	39.53%	4.65%	0%
7	16.27%	39.53%	41.86%	2.32%	0%
8	11.62%	32.55%	44.18%	4.65%	6.97%
9	30.23%	41.86%	25.58%	2.32%	0%
10	18.6%	20.93%	48.83%	11.62%	0%

Total de questionários respondidos: 43.



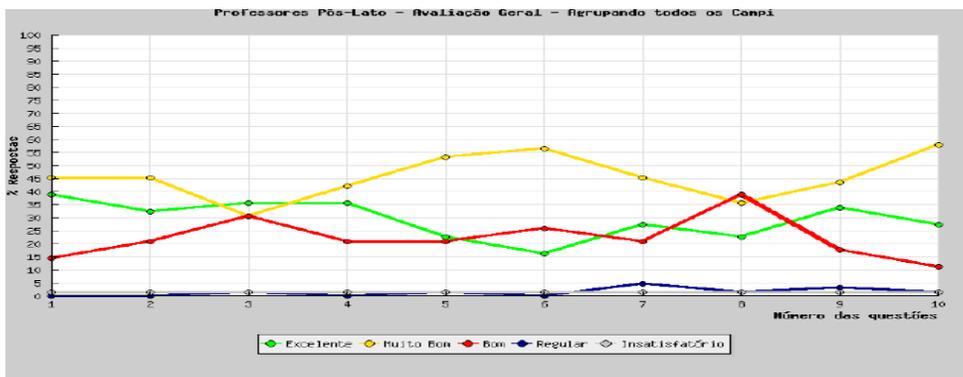
Fonte: Reitoria/URI (2019)

No que se refere a coordenação do curso (1), a infraestrutura (2), a organização curricular (3,4), bibliografia (5), conteúdos (6), recursos tecnológicos (7), os alunos, em sua maioria (de 27% a 44%), atribuem o conceito Muito Bom. No item professores do curso (8), o conceito Bom foi atribuído por 44.18% dos alunos.

Gráfico 7 - Dados da Pós-Graduação *Lato Sensu* - Professor

Questão	E	MB	B	R	I
1	38.7%	45.16%	14.51%	0%	1.61%
2	32.25%	45.16%	20.96%	0%	1.61%
3	35.48%	30.64%	30.64%	1.61%	1.61%
4	35.48%	41.93%	20.96%	0%	1.61%
6	22.58%	53.22%	20.96%	1.61%	1.61%
8	16.12%	56.45%	25.8%	0%	1.61%
7	27.41%	45.16%	20.96%	4.83%	1.61%
8	22.58%	35.48%	38.7%	1.61%	1.61%
9	33.87%	43.54%	17.74%	3.22%	1.61%
10	27.41%	58.06%	11.29%	1.61%	1.61%

Total de questionários respondidos: 62.



Fonte: Reitoria/URI (2019)

As 10 questões (Anexo) respondidas envolveram o trabalho de coordenação (1), infraestrutura (2), currículo (3,4), bibliografia (5), conteúdos (6), recursos tecnológicos (7), sendo que o conceito Muito Bom foi atribuído pelos docentes em média de 30% a 56%.

Quanto à Pós-Graduação *Stricto Sensu* na URI, compreende dois níveis independentes e conclusivos de formação: o mestrado e o doutorado, podendo ser ofertados na modalidade presencial ou a distância, de acordo com as normas vigentes.

Quadro 18 - Dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU			
Unidades da URI	Implantações em 2019	Andamento em 2019	Número de alunos matriculados
Erechim	-	03	58
Frederico Westphalen	-	03	101
Santo Ângelo	-	04	137
Santiago	-	-	-
Cerro Largo	-	-	-
São Luiz Gonzaga	-	-	-
Total	-	10	296

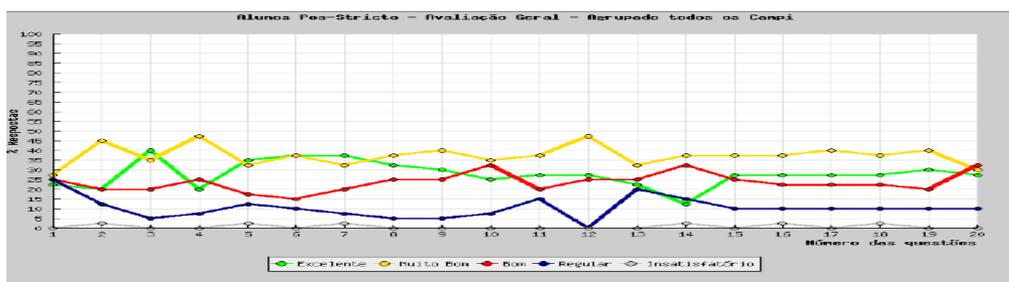
Fonte: Reitoria/URI (2019)

No ano de 2019, os alunos e os professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* avaliaram o curso por meio de um questionário estruturado em cinco (5) itens: a) quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa; b) quanto às linhas de pesquisa do programa; c) quanto à infraestrutura do programa; d) quanto às atividades adicionais de formação do programa; e) quanto ao instrumento de avaliação.

Gráfico 8 - Dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Alunos

Questão	E	MB	B	R	I
1	22.5%	27.5%	25%	25%	0%
2	20%	45%	20%	12.5%	2.5%
3	40%	35%	20%	5%	0%
4	20%	47.5%	25%	7.5%	0%
6	35%	32.5%	17.5%	12.5%	2.5%
8	37.5%	37.5%	15%	10%	0%
7	37.5%	32.5%	20%	7.5%	2.5%
8	32.5%	37.5%	25%	5%	0%
9	30%	40%	25%	5%	0%
10	25%	35%	32.5%	7.5%	0%
11	27.5%	37.5%	20%	15%	0%
12	27.5%	47.5%	25%	0%	0%
13	22.5%	32.5%	25%	20%	0%
14	12.5%	37.5%	32.5%	15%	2.5%
16	27.5%	37.5%	25%	10%	0%
18	27.5%	37.5%	22.5%	10%	2.5%
17	27.5%	40%	22.5%	10%	0%
18	27.5%	37.5%	22.5%	10%	2.5%
19	30%	40%	20%	10%	0%
20	27.5%	30%	32.5%	10%	0%

Total de questionários respondidos: 40.



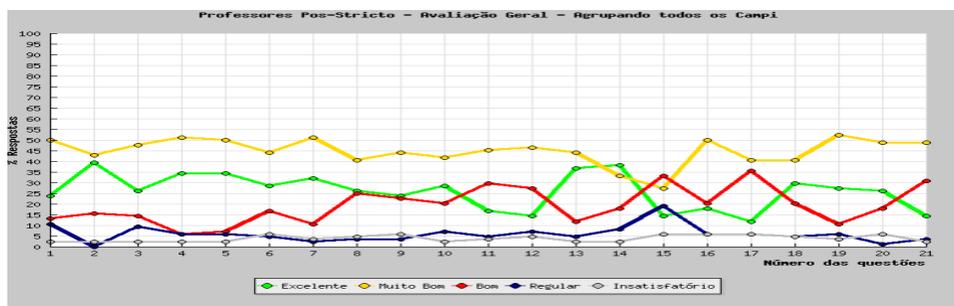
Fonte: Reitoria/URI (2019)

De 20% a 30% dos alunos atribuem o conceito Excelente nas questões que envolvem o curso.

Gráfico 9 - Dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Professores

Questão	E	MB	B	R	I
1	23.8%	50%	13.09%	10.71%	2.38%
2	39.28%	42.85%	15.47%	0%	2.38%
3	26.19%	47.61%	14.28%	9.52%	2.38%
4	34.52%	51.19%	5.95%	5.95%	2.38%
5	34.52%	50%	7.14%	5.95%	2.38%
6	28.57%	44.04%	16.66%	4.76%	5.95%
7	32.14%	51.19%	10.71%	2.38%	3.57%
8	26.19%	40.47%	25%	3.57%	4.76%
9	23.8%	44.04%	22.61%	3.57%	5.95%
10	28.57%	41.66%	20.23%	7.14%	2.38%
11	16.66%	45.23%	29.76%	4.76%	3.57%
12	14.28%	46.42%	27.38%	7.14%	4.76%
13	36.9%	44.04%	11.9%	4.76%	2.38%
14	38.09%	33.33%	17.85%	8.33%	2.38%
15	14.28%	27.38%	33.33%	19.04%	5.95%
16	17.85%	50%	20.23%	5.95%	5.95%
17	11.9%	40.47%	35.71%	5.95%	5.95%
18	29.76%	40.47%	20.23%	4.76%	4.76%
19	27.38%	52.38%	10.71%	5.95%	3.57%
20	26.19%	48.8%	17.85%	1.19%	5.95%
21	14.28%	48.8%	30.95%	3.57%	2.38%

Total de questionários respondidos: **84**.



Fonte: Reitoria URI(2019)

Os professores atribuem, em sua maioria, o conceito Muito Bom, com percentuais acima de 40%. Apenas na questão 15 o grau de satisfação é de 27%.

De acordo com a dimensão da Comunicação com a sociedade, cada unidade da URI desenvolve, por meio dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nesta dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela

comunidade universitária e comunidade externa.

No que se refere aos eventos desenvolvidos, público e área temática em 2019, a URI apresenta os seguintes dados:

Quadro 19 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2019

Área de Conhecimento	Tipo de Evento									Total de Público Participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de Debates	Exposição	Espetáculo	Evento Esportivo	Festival	Outros	Total	
1. Comunicação	-	-	-	-	01	-	-	01	02	140
2. Cultura	-	01	-	02	08	02	01	08	22	11.220
3. Direitos Humanos e Justiça	02	25	07	-	-	-	-	11	45	7.236
4. Educação	02	35	17	01	03	12	-	47	117	9.159
5. Meio Ambiente	01	04	09	01	02	01	-	18	36	4.685
6. Saúde	01	22	13	03	01	09	01	15	65	7.820
7. Tecnologia e Produção	15	06	06	12	01	-	-	25	65	4.364
8. Trabalho	02	07	-	-	-	-	-	06	15	2.850
Total	23	100	52	19	16	24	02	131	367	47.474

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade interna e externa, divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas por meio de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No *site* da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus câmpus, bem como serviços e informações.

Destacamos que as páginas em cada uma das seis Unidades vêm aprimorando a internacionalização, por meio de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas e/ou *on-line*. A URI possui três editoras próprias: EdiURI - Santo Ângelo, Editora URI -

Frederico Westphalen e Edifapes - Erechim. Cada Câmpus possui Informativos impressos e/ou *on-line* que dinamizam a comunicação interna.

Quadro 20 - Revistas Institucionais da URI

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Vivências	1809-1636	Semestral	Vol. 15, nº 28 e 29	<i>On-line</i>
Revista Missioneira	1518-0263	Bimestral	Vol. 21 nº 01 e 02	<i>On-line</i>
RICBS - Revista Interdisciplinar de Ciências da Saúde e Biológicas	2594-7877	Bimestral	Vol. 02 nº 01 e 02	<i>On-line</i>
Revista ENCITEC	2237-4450	Quadrimestral	Vol. 09 nº 01, 02 e 03	<i>On-line</i>
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito - RICADI	2526-1851	Semestral	Edição nº 06 e 07	<i>On-line</i>
Revista Perspectiva	0101-2908 (i) 2178-5937 (e)	Trimestral	Vol. 43 nº 161, 162, 163, 164	Impressa e <i>On-line</i>
Revista GESTO	2358-0216	Semestral	Vol. 07 nº 01 e 02	<i>On-line</i>
Revista Direitos Culturais	1980-7805 (i) 2177-1499 (e)	Quadrimestral	Vol. 14 nº 32, 33 e 34	Impressa e <i>On-line</i>
Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	1676-8558 (i) 2178-2466 (e)	Quadrimestral	Vol. 19 nº 33, 34 e 35	Impressa e <i>On-line</i>
Ciências Humanas	1981-9250	Quadrimestral	Vol. 20 nº 01, 02 e 03	<i>On-line</i>
Revista Literatura em Debate	1982-5625	Semestral	Vol. 13 nº 24	<i>On-line</i>
Revista Jurídica	2526-737X	Anual	Vol. 3 nº 01	Impressa

Fonte: Reitoria/URI (2019)

A Instituição conta, também, com Jornais Institucionais: Sinopse – Jornal da URI. Ano XXII, nº 68. Erechim: URI, Julho/2018; URI Olympic News – ISSN 2526-9216, trimestral, edições IX, X, XI, XII, *on-line*; Expressão Universitária – ISSN 2526-7531, semestral, edição 72, impressa.

Em seus documentos oficiais, a Instituição promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados por meio de publicações em meios de comunicação

de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisa e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

No ano de 2019, as publicações totalizaram 2.154, distribuídas em livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, revistas e jornais/anais, resumos, resumos expandidos e trabalhos completos. No quadro a seguir são mostradas as publicações por Câmpus.

Quadro 21 - Publicações por Câmpus

Publicações	CÂMPUS						Total
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	10	18	21	07	-	-	56
Capítulos de Livros	47	87	68	12	03	03	220
Artigos em Periódicos	112	127	60	33	11	-	343
Artigos em Revistas	35	08	26	08	05	01	83
Artigos em Jornal/Anais	07	11	36	34	02	-	90
Resumos (01 pág.)	285	122	158	09	35	-	609
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	72	96	53	10	21	03	255
Trabalhos Completos	283	106	79	08	22	-	498

ERE - Erechim, SAN - Santo Ângelo, FRE - Frederico Westphalen, SAT - Santiago, SLG - São Luiz Gonzaga e CL - Cerro Largo

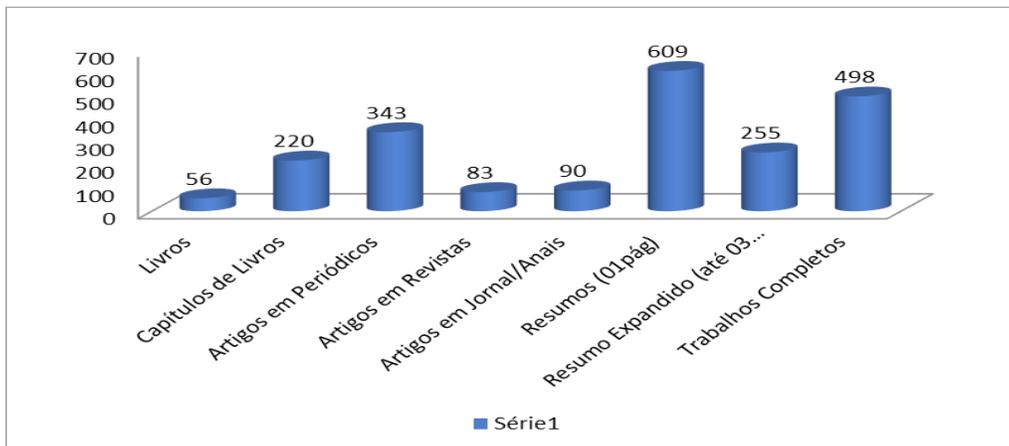
Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 22 - Publicações por Área do Conhecimento

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO								Total
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB	
Livros	14	-	03	21	04	03	01	10	56
Capítulos de Livros	38	06	13	105	05	15	33	05	220
Artigos em Periódicos	38	-	27	86	10	73	92	17	343
Artigos em Revistas	06	05	04	26	02	02	36	02	83
Artigos em Jornal/Anais	07	-	01	31	03	29	15	04	90
Resumos (01 pág.)	60	-	29	113	37	37	303	30	609
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	07	-	12	74	19	21	119	03	255
Trabalhos Completos	35	04	20	155	159	52	48	25	498
Total	205	15	109	611	239	232	647	96	2.154

CH - Ciências Humanas, LLA - Linguística, Letras e Artes, CET - Ciências Exatas e da Terra, CSA - Ciências Sérias Aplicadas, ENG - Engenharias, CA - Ciências Agrárias, CS - Ciências da Saúde, CB - Ciências Biológicas

Fonte: Reitoria/URI (2019)



Fonte: Reitoria/URI (2019)

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando a agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia, é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, e que teve seu regulamento adequado pela Resolução nº 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria e de um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários.

São objetivos da Ouvidoria da URI: a) Incentivar a participação e o exercício da cidadania no ambiente acadêmico e escolar, colaborando para a compreensão da necessidade de cumprir com deveres e exigir direitos; b) reunir informações sobre diversos aspectos da Universidade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

Quadro 23 - Demandas da Ouvidoria 2019

Demandas Gerais por Categorias e Usuários					
USUÁRIOS/CATEGORIAS	Consultas	Elogios	Reclamações	Sugestões	TOTAL
Alunos	22	02	74	01	99
Alunos Egressos	11	-	04	-	15
Professores	01	-	-	-	01
Técnicos Administrativos	-	-	01	-	01

Estagiários	-	-	-	-	00
Fornecedores de Bens e de Serviços	-	-	-	-	00
Pessoas da Comunidade	30	02	04	-	36
TOTAL	64	04	83	01	152

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Contatos com a Ouvidoria da URI são feitos pelo telefone (54) 2107-1255, ramal 213, ou pelo *e-mail* ouvidoria@reitoria.uri.br. Os contatos também podem ser feitos nos diversos Câmpus da URI, através do “Fale conosco” ou “Ouvidoria”. Todas as informações são resguardadas em sigilo.

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015 foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, do qual a gestão é realizada pela Direção de Câmpus. Diversas ações são realizadas, tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e de planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As políticas de apoio aos estudantes são definidas por meio de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Câmpus, tendo por objetivo orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela

URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

Na sequência destacamos a quantidade de alunos beneficiários de Bolsas nos Cursos de Graduação nas seis unidades da URI, exercício 2019.

Quadro 24 - Número de bolsas nas unidades da URI

Quadro geral de Bolsas de Estudo	ERE	FW	SAN	SAT	CL	SLG	Total
FIES	592	769	1.114	535	159	37	3.206
CREDIURI	447	14	-	120	77	18	670
CRÉDITO MUNICIPAL	-	-	2	-	-	4	6
SICREDI	4	32	-	-	-	-	36
Total	1.043	815	1.116	655	236	56	3.924

Fonte: Reitoria/URI (2019)

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013. Salientamos que nas unidades da URI o Núcleo, em parceria com os cursos, APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e demais instituições, realizou seminários e ciclos e palestras para discutir questões relacionadas à temática. Além disso, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

É oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento¹⁰. Em cada unidade da Instituição, é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes cursos.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do curso, são proporcionados encontros com a Direção do Câmpus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Diretório

¹⁰ Resolução nº 1625/CUN/2011, que dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

Central de Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos - DAs legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos sobre legislação, estrutura e organização da Instituição.

A Universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, que visa a acompanhar e reaproximar os ex-alunos valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da Instituição.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre diplomados e acadêmicos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação. Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior. Ao longo dos últimos anos, a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior.

Quadro 25 - Dados das Participações em Atividades/Eventos Internacionais

Atividade de Internacionalização	CÂMPUS						TOTAL
	ENVOLVIDO/PARTICIPANTE						
	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	
Seminário	02	06	06	01	01	-	16
Congresso	08	-	06	01	-	-	15
Visita Técnica	11	01	02	-	-	-	14
Palestra	01	-	03	-	-	-	04
Curso/Minicurso/Aula	02	04	11	-	-	-	17
Videoconferência	-	01	03	-	-	-	04
Colóquio	-	03	-	-	-	-	03
Simpósio	01	-	01	-	-	-	02
Conferência	-	-	01	-	-	-	01
Encontro	-	-	04	-	01	-	05

Oficina	-	-	10	-	-	-	10
Fórum	-	-	01	-	-	-	01
Reunião	-	03	03	-	-	-	06
Intercâmbio	03	08		-	-	-	11
Participação em Redes de Pesquisa	01	09	03	-	-	-	13
Membro de Comitês de Avaliação de Periódicos	07	04	01	-	-	-	12
Membro de Comitês Científicos de Eventos	10	05	02	-	-	-	17
Publicações em Parcerias com Pesquisadores Estrangeiros	01	09	01	-	-	-	11
Participações em Bancas Internacionais	-	04	04	-	-	-	08
TOTAL	47	57	62	02	02	-	170

Fonte: Reitoria/URI (2019)

A IES vem avançando em termos de internacionalização, a partir da aprovação de documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, o intercâmbio nacional e internacional, com IES estrangeiras, das quais destacamos: escola de Idiomas Kaplan/Canadá; Universidade Pedagógica/Moçambique; Universidad Uniagustiniana/Colômbia; Universidad La Gran Colombia/Colômbia; Università di Salerno, Università di Perugia e Università di Camerino, da Itália. Um aluno do Canadá e três da Colômbia foram recebidos na URI.

3.3.3 Ações com base na Autoavaliação

- Acompanhar a implantação dos novos Cursos de Graduação e seu novo desenho curricular;
 - Contribuir na oferta e divulgação de Curso de Pós-Graduação;
 - Realizar a Autoavaliação da Pesquisa Institucional;
 - Auxiliar no aprimoramento dos critérios de avaliação dos Programas/Projetos e Atividades de Extensão;
 - Incentivar a participação de/em eventos nacionais e internacionais.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

As políticas de gestão da URI – que englobam as políticas de pessoal, a organização e gestão da Instituição e a sustentabilidade financeira

– estão expressas nos documentos referenciais da Universidade (PPI, PDI, Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas). Essas políticas traduzem-se nas práticas cotidianas da Instituição, que as avalia de modo permanente. Assim, a autoavaliação e as avaliações externas de cursos e da instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam ao aperfeiçoamento institucional.

3.4.1 Referenciais do Eixo

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (2015-2020) registra “Diretrizes de Gestão” (item 4.4), “Diretrizes para a responsabilidade social” (item 4.5) e “Diretrizes para a gestão de pessoas” para o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio (item 4.6).

O PDI 2016-2020 da URI dedica um capítulo, “Gestão Institucional” (p. 42-58). O Plano desenvolve três subitens: a) organização administrativa; b) organização e gestão pessoal; e c) políticas de atendimento aos discentes.

No subitem organização administrativa, são apresentados: a) estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico; b) órgãos colegiados: atribuições e competências; c) órgãos de apoio às atividades acadêmicas; d) autonomia da Universidade em relação à Mantenedora; e e) relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.

Na p. 43, o PDI registra o organograma da gestão, divulgado também nos manuais acadêmicos recentes.

O Plano de Gestão 2019-2022 trata das políticas de gestão, abordando especificamente: a) políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico administrativos; b) manutenção e qualificação das políticas de organização e gestão da instituição; c) atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias.

O Estatuto da URI (2017) contém princípios organizacionais (art. 6º ao 10), composição, atribuições e competências dos órgãos de

administração (art. 11 a 55), e determinações relativas às eleições (art. 61 e 62).

O Regimento Geral (2017) especifica o funcionamento dos diversos órgãos de administração previstos no Estatuto.

Questão complementar à gestão dos Cursos refere-se aos Núcleos Docentes Estruturantes -NDEs. Em relação a eles, a URI possui a Resolução nº 2000/CUN/2014, que estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

O Plano de Gestão 2019-2022 traz a visão atualizada da URI. Após discussões com todo o corpo gestor da Universidade, que representou as vontades e os anseios dos colegiados que a compõem durante o processo de construção. O novo plano lançado no ano de 2019 foi, segundo o Reitor da URI, Prof. Dr. Arnaldo Nogaro, anunciado na perspectiva de construção de nosso futuro próximo, conforme proposto pela comunidade acadêmica, incluindo seus sonhos, metas, vontades e projetos, num movimento que visa a vetorizar a própria reinvenção enquanto Universidade. “Ser uma universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano” são valores que representam esta Universidade.

No PPI são explicitadas também Diretrizes para a Responsabilidade Social. Sintonizada com a Visão e os valores institucionais, além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, “contribui para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas e de forma a atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida” (p. 31). A responsabilidade social passa também pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga anualmente as ações sociais da ICES.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PPI trata primeiro do Corpo Docente, abordando as Políticas de Qualificação e o Plano de Carreira

e regime de trabalho. Depois, enfoca o Corpo Técnico-Administrativo, no que se refere a Estruturação, Política de Qualificação e Previdência Complementar.

Em “organização e gestão pessoal”, o PDI trata de: a) Corpo Docente; b) Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com regime de trabalho; c) Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio.

Quanto ao processo de qualificação do corpo docente, o PDI (p. 51) informa que “[...] a Universidade aprova no Conselho Universitário e apresenta, anualmente, seu quadro de docentes em qualificação” e que “a meta (...) prevê a formação contínua e permanente de pessoas solidárias e comprometidas com a visão institucional”.

Ao tratar da qualificação do corpo técnico-administrativo, o PDI apresenta como formas de estímulo e incentivo o apoio financeiro e programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*, em cursos, treinamentos, jornadas, etc.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, conforme previsto no Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, com as normas regulamentadas pela Resolução nº 1238/CUN/2008, adequada pelas Resoluções nº 1747/CUN/2012 e nº 1750/CUN/2012. Em 2019, conforme as normas, foram realizados processos seletivos em cada Câmpus, de acordo com as necessidades institucionais.

Nas Políticas de Atendimento aos Discentes, o PDI aborda: a) Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); b) Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); c) Organização Estudantil; e d) Acompanhamento dos Egressos.

A URI expressa suas políticas relativas a seu quadro funcional no Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, no Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, nos apoios institucionais à qualificação profissional, nos planos de saúde e nas medidas para plano de aposentadoria complementar e de complementação salarial

aos docentes doutores atuantes na Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior da FURI/URI foi instituído em 1991 e adequado em 1996, em 2005 e em 2009. O Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo da FURI/URI está estruturado por cargos, níveis e funções, de acordo com a estrutura organizacional da Instituição. Nesses Planos, encontram-se definidos os objetivos e princípios que norteiam o ingresso e a progressão na carreira do pessoal docente e técnico-administrativo.

No capítulo 5 do PDI, que trata dos aspectos financeiros e orçamentários (p. 89-97), apresenta-se a demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação de: a) Estratégias de Gestão Econômico-Financeira; b) Planos de Investimentos; c) Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.

No tocante à Sustentabilidade Financeira, o PDI (2016-2020) aborda esse aspecto (p. 89-97) destacando inicialmente que “[...] a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 89). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, planos de investimentos, previsão orçamentária e cronograma de execução.

Todos os colegiados previstos nos documentos referenciais da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no *site* da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para favorecer a qualidade da gestão, vêm sendo realizados anualmente, em cada Câmpus, Ciclos de Formação Continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus, realizam-se também anualmente semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras

e outras atividades pertinentes.

Expressão do desempenho regular de suas funções por parte dos gestores, em 2019, na modalidade ensino, foram criados 6 (seis) novos cursos incluindo modalidade bacharéis e tecnólogos e 11 (onze) novos cursos foram implantados na Instituição. Trinta e dois (32) tiveram seus projetos pedagógicos renovados, incluindo-se cursos da modalidade presencial e a distância. Vinte (20) aprovaram alterações em suas matrizes curriculares. Dentre autorizações e renovações, foi requerida a autorização de 01 (um) curso na modalidade EAD, também requereu-se a renovação/reconhecimento de 03 (três) outros cursos. O Câmpus de Frederico Westphalen obteve o reconhecimento do Curso de Fisioterapia (ato publicado Portaria 88/2019).

Em 2019, a URI fez um grande movimento em seus Câmpus, ao iniciar a oferta de cursos de graduação na modalidade EAD. Esse formato passou a ser ofertado pela URI somando-se àqueles já existentes na modalidade presencial. Nesse processo, estiveram envolvidos coordenadores, colegiados de Cursos, NDEs, Direções Acadêmicas, Departamentos Acadêmicos, Reitoria e Conselho Universitário. E exigiu da equipe de gestores, professores e funcionários técnico-administrativos envolvidos esforços no sentido de qualificar e capacitar os quadros às exigências impostas pelo novo modelo de trabalho.

Visando a amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição.

Está em vigor uma regulamentação de forma de pagamento adicional ao docente doutor, a título de gratificação, por permanência em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Resolução 1875/CUN/2013). Essa medida representa um incentivo para manter e fazer crescer a qualidade da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Salientam-se também outras ações da URI em relação às políticas de pessoal. Entre essas, merecem destaque: plano de saúde subsidiado

pela Instituição; associações de docentes e funcionários; descontos nas mensalidades dos cursos de graduação realizados na própria Instituição, extensivos aos dependentes; apoio financeiro e dispensa parcial de cumprimento da carga horária, para cursos em programas de Pós-Graduação, *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, bem como para outros cursos, treinamentos, jornadas, congressos, entre outros, relacionados à área de atuação na Instituição. A Universidade conta também com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

3.4.2 Dados da Autoavaliação

O PAIURI foi atualizado no ano de 2019 (aprovação pela Resolução nº 2622/CUN/2019) e é desenvolvido na perspectiva do SINAES (Lei nº 10.861/2004), apresentando o planejamento dos segmentos a serem avaliados na Instituição por períodos do ano. Os segmentos contemplados pela Autoavaliação Institucional no ano de 2019 foram Cursos de Graduação (avaliados por coordenadores, professores e alunos) e disciplinas (avaliadas por professores e alunos). A seguir será apresentado um recorte desses dados no que se refere ao eixo de políticas de gestão.

A avaliação dos cursos, seguindo esquema pré-estabelecido, é feita a cada dois anos. A visão dos coordenadores dos cursos de graduação sobre a gestão dos cursos da URI estão apresentadas no Quadro 26.

Quadro 26 - Avaliação geral dos Cursos de Graduação pelos Coordenadores agrupando todos os Câmpus sobre o Corpo Docente

Questão	Conceito				
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Titulação	49.49%	40.4%	9.09%	1.01%	0%
Regime de trabalho	21.21%	39.39%	25.25%	13.13%	1.01%
Produção científica, cultural, artística e tecnológica	17.17%	40.4%	32.32%	10.1%	0%
Comprometimento docente com o curso	41.41%	37.37%	15.15%	6.06%	0%
Atuação do NDE	54.54%	26.26%	10.1%	8.08%	1.01%

Legenda: Excelente = conceito 5; Muito Bom = conceito 4; Bom = conceito 3; Regular = conceito 2; Insuficiente = conceito 1

As respostas dadas pelos Coordenadores na dimensão corpo docente e tutorial expressas na tabela acima demonstram o comprometimento do corpo docente em seus cursos de graduação. Os resultados estão de acordo com os dados levantados da Instituição.

Dentre o número de professores com regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial (total de 376 pessoas) e Horistas (391 pessoas), há uma divisão muito semelhante. E destes, em relação à titulação, 86,67% são mestres e doutores, estando na maior parte atuando há seis ou mais anos (61,67%). O assessoramento feito por parte dos funcionários também chama a atenção pelo fato de a maior parte destes apresentar ensino médio e/ou curso superior (62,25%). Alguns destes em formação ou com pós-graduação.

Os coordenadores apontaram a titulação como um dos pontos positivos, e sobre o regime de trabalho observa-se ainda um grande percentual de horistas. Mas destacam nos comentários que a equipe de docentes é capacitada, tem “grande conhecimento e comprometimento”, o que “auxilia o curso e os alunos a buscar cada vez mais por qualidade”, de acordo com as falas de um dos coordenadores. Estes ainda salientam que estamos vivendo uma situação muito particular, pois as restrições econômicas das famílias brasileiras têm afastando os jovens da graduação. Ressaltam a importância de valorizar os docentes comprometidos com os cursos e com a Instituição.

Professores e alunos também avaliaram as políticas de gestão do curso, conforme mostram os Quadros 27 e 28.

Quadro 27 - A coordenação (gestão, relação com os docentes/discentes) do curso é

Conceito	Segmento	
	Alunos	Professores
E	35,51%	31,25%
MB	31,66%	43,28%
B	24,79%	20,75%
R	5,67%	4,01%
I	2,35%	0,69%

Legenda: E (Excelente) = conceito 5; MB (Muito Bom) = conceito 4; B (Bom) = conceito 3; R

(Regular) = conceito 2; I (Insuficiente) = conceito 1

Fonte: Reitoria/URI (2019)

A visão comunitária da URI e sua forma democrática de relacionamento entre os segmentos é observada através dos conceitos Excelente e Muito Bom obtidos pelo segmento aluno e professor ao avaliarem a gestão dos cursos da Universidade.

Quadro 28 - O corpo docente (professores) do curso é, segundo a visão dos alunos

Conceito	Avaliação (%)
E	31,1%
MB	35,5%
B	26,03%
R	5,72%
I	1,51%

Legenda: E (Excelente) = conceito 5; MB (Muito Bom) = conceito 4; B (Bom) = conceito 3; R (Regular) = conceito 2; I (Insuficiente) = conceito 1

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Os alunos apresentam uma boa relação com o corpo de professores, bem como os colegiados do curso na visão do professor sobre a participação docente do curso também está majoritariamente nos conceitos Excelente e Muito Bom. Os dados referem-se à média de todos os cursos da URI, porém e ao mesmo tempo, demonstram a uniformidade do estilo de gestão adotado pela Universidade.

Quadro 29 - O Colegiado do curso, quanto ao comprometimento e participação nas decisões do curso, segundo a visão dos professores

Conceito	Avaliação (%)
E	45,13%
MB	39,89%
B	12,11%
R	2,08%
I	0,77%

Legenda: E (Excelente) = conceito 5; MB (Muito Bom) = conceito 4; B (Bom) = conceito 3; R (Regular) = conceito 2; I (Insuficiente) = conceito 1

Fonte: Reitoria/URI (2019)

O PAIURI é desenvolvido na perspectiva do SINAES, visando à melhoria da qualidade da educação superior. Os dados da Autoavaliação permitem analisar de modo permanente a eficácia institucional,

efetividade acadêmica e social, valorizado a Missão da URI de estar e ser feita a partir de pessoas, promovendo assim valores democráticos, respeitando as diferenças e prezando pela autonomia das pessoas através dos cursos.

Em resumo, a CPA avalia que as dimensões do Eixo 4 (Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira) encontram-se bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia a dia da ICES.

3.5 Infraestrutura - Eixo 5

3.5.1 Referenciais do Eixo

O Eixo 5, previsto no SINAES, analisa se a infraestrutura da IES está em conformidade com as finalidades da instituição, bem como com as atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação do conhecimento. Este eixo, portanto, contempla uma avaliação sobre o ambiente acadêmico em que docentes e discentes atuam no desenvolvimento das suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tríplice missão da Universidade.

A Autoavaliação é um instrumento complementar que faz parte de um dos componentes principais instituídos pelo SINAES, a avaliação das instituições. A Avaliação Institucional, quando realizada de forma eficiente, representa uma ferramenta de grande importância para a gestão do ensino superior (GALDINO, 2011).

Para Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação situa-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua história, a URI tem ampliado os espaços físicos, nos seis Câmpus, em conformidade com o que está previsto no PDI 2016-2020, no que se refere à expansão das salas de aula, laboratórios, áreas de circulação e convivência, setores administrativos e bibliotecas, demonstrando estar atenta às necessidades de acessibilidade, voltadas à inclusão dos estudantes, professores, funcionários e da comunidade em que está inserida.

Corroborando, com os objetivos mencionados nas diretrizes pedagógicas do PPI 2016-2020, os quais apontam que a Universidade se propõe a dar suporte às ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação mediante a implantação de um processo de modernização e adequação de infraestrutura, física e acadêmica, obedecendo aos planos, aos programas, bem como às inovações tecnológicas. Atendendo aos princípios de acessibilidade em todos os níveis, a Universidade vem constantemente alinhando as melhorias de infraestrutura com ações sustentáveis, ótica necessária ao contexto contemporâneo.

As ações voltadas à sustentabilidade também são percebidas pela gestão da Universidade. Conforme o PDI, dentre os objetivos da Política de Sustentabilidade Socioambiental, no que se refere à infraestrutura, a URI busca desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Câmpus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras ecoeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Pois a URI, enquanto Universidade Comunitária, demonstra-se empenhada com a comunidade em que está inserida, e se compromete com a formação de uma cultura para a sustentabilidade, demonstrando, assim, responsabilidade por buscar a qualidade de vida não apenas para a presente, mas também para as futuras gerações.

Tendo em vista os diferentes segmentos que integram a Universidade, destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da realidade

institucional, para produção, sistematização e democratização do conhecimento. A Avaliação Institucional configura-se, portanto, como um relevante instrumento de gestão, pois não temos como planejar sem avaliar.

3.5.2 Dados e Autoavaliação

A infraestrutura dos diferentes Cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos pela Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões - URI está projetada com vistas a atender as demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como em consonância com as legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como em relação à política de inclusão, na perspectiva de efetivamente incluir todos e todas no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica.

Conforme o Plano de Gestão 2019-2022:

Para atender ao número de cursos implantados e consolidados, a URI, em todos os seus câmpus, construiu uma infraestrutura de qualidade: salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e de serviços especiais, espaços para lazer, para prestação de serviços e outros. Na atualização e modernização permanentes, complementa cada setor com modernos sistemas de redes e de informação.

No que tange às melhorias na IES, são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de Autoavaliação Institucional, em que docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES.

Quadro 30 - Espaço Físico: Localização, Município, Registro, Área

Espaço Físico: Localização, Município, Registro e Área			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/ TERRENOS (m ²)
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.539	60.350,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.524	32.600,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.525	10.000,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	55.631	82.829,82
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	55.632	12.267,71
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.889	183.000,00
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 06	ERECHIM	42.215	41.173,49
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 08	ERECHIM	42.215	20.388,16
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.975	12.958,15
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 12	ERECHIM	12.481	250.000,00
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	48.964	1.800,00
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.494	33.177,30
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.172	25.034,59
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	7.141	2.064,37
RUA ALAGOAS - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	18.755	2.765,17
LINHA FAGUENSE - CÂMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.623	2.418,00
LINHA FAGUENSE - CÂMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.624	2.530,00
LINHA FAGUENSE - CÂMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.625	288.967,92
LINHA FAGUENSE - CÂMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.626	20.034,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.540	102.502,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.541	765.696,35
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	35.161	350.000,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	68.827	267.000,00
AV. PADRE ASSIS	SANTIAGO	11.943	50000,00
RUA BENJAMIN CONSTANTE	SANTIAGO	36.317	164,14
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO	30.571	5.535,00
AV. BATIATA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO	50.403	16.022,91
AV. BATISTA	SANTIAGO	50.405	42.754,00
AV. BATISTA	SANTIAGO	38.252	6.275,40
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	33.494	13.650,00
INVERNADINHA	SÃO LUIZ GONZAGA	26.990	55.756,20
RUA DALTRO FILHO LOTE 7	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
RUA DALTRO FILHO LOTE 8	CERRO LARGO	5.864	1.500,00

Espaço Físico: Localização, Município, Registro e Área			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/ TERRENOS (m²)
RUA DALTRO FILHO LOTE 14	CERRO LARGO	5.864	300,00
RUA DALTRO FILHO LOTE 15	CERRO LARGO	5.864	300,00
RUA DATRO FILHO LOTE 9	CERRO LARGO	5.864	360,00
TOTAL			2.770.153,28

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 31 - Área Total construída por Câmpus

Câmpus	Área (m²)
Erechim	93.531,10
Frederico Westphalen	85.316,40
Santo Ângelo	69.832,76
Santiago	44.605,85
São Luiz Gonzaga	7.161,41
Cerro Largo	3.960,00
Total	304.407,52

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 32 - Área Total Construída por Localização

ENDEREÇO	MUNICÍPIO	ÁREA (m²)
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	47.793,71
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	2.268,22
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	6.677,80
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER	ERECHIM	36.791,37
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 16.494	FREDERICO WESTPHALEN	15.597,87
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 16.172	FREDERICO WESTPHALEN	17.641,00
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 7.141	FREDERICO WESTPHALEN	851,00
LINHA FAGUENSE - CÂMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	485,00
LINHA FAGUENSE - CÂMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	45.074,98
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	70.179,62
RUA BENJAMIN CONSTANTE	SANTIAGO	650,00
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO	5.086,00
AV. BATIATA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO	38.869,85

ENDEREÇO	MUNICÍPIO	ÁREA (m²)
RUA JOSÉ BONIFÁCIO	SÃO LUIZ GONZAGA	7.161,00
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	3.960,00
TOTAL		299.087,42

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 33 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Erechim

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	24.687,68
- SALAS DE AULA	9.664,21
- BIBLIOTECAS	2.319,50
- LABORATÓRIOS	10.909,69
- SALAS ESPECIALIZADAS	899,63
- MUSEUS/HERBÁRIOS	894,65
ÁREAS PARA EVENTOS	1.282,35
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	1.282,35
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	3.939,23
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	550,38
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	3.248,50
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASAS DE ESTUDANTES	58,40
- CAPELAS	81,95
ÁREA DE URBANIZAÇÃO	44.028,46
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	44.028,46
ÁREAS DE GESTÃO	19.554,88
- ADMINISTRATIVAS	3.979,25
- GALPÕES/DEPÓSITOS/GARAGENS	1.960,46
ÁREAS COMPARTILHADAS	13.652,97
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	13.652,67
TOTAL	93.531,10

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 34 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Frederico Westphalen

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	14.880,92
- SALAS DE AULA	6.844,72
- BIBLIOTECAS	1.719,76
- LABORATÓRIOS	6.316,44

- SALAS ESPECIALIZADAS	0,00
- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	1.448,15
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	1.448,15
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.222,51
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	391,12
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER/BOSQUES	650,00
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	181,39
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	56.043,65
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	56.043,65
ÁREAS DE GESTÃO	10.054,94
- ADMINISTRATIVAS	5.424,73
- GALPÕES/DEPÓSITOS/GARAGENS	68,89
ÁREA COMPARTILHADA	561,00
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	561,00
TOTAL	79.649,85

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 35 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Santo Ângelo

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	21.944,31
- SALAS DE AULA	6.518,14
- BIBLIOTECAS	2.282,89
- LABORATÓRIOS	13.143,28
- SALAS ESPECIALIZADAS	0,00
- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	887,43
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	887,43
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.134,45
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	256,81
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER/BOSQUES	821,08
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	56,56
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	30.705,95
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	30.705,95
ÁREAS DE GESTÃO	4.377,10

- ADMINISTRATIVAS	3.229,43
- GALPÕES/DEPÓSITOS/GARAGENS	1.171,27
ÁREAS COMPARTILHADAS	11.130,38
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	11.130,38
TOTAL	70.179,62

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 36 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Santiago

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	21.944,31
- SALAS DE AULA	5.158,63
- BIBLIOTECAS	729,70
- LABORATÓRIOS	4.337,52
- SALAS ESPECIALIZADAS	603,51
- MUSEUS/HERBÁRIOS	96,72
ÁREAS PARA EVENTOS	768,57
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	768,57
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.062,56
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	740,80
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER/BOSQUES	309,41
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	12,35
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	25.064,29
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	25.064,29
ÁREAS DE GESTÃO	2.191,55
- ADMINISTRATIVAS	1.919,61
- GALPÕES/DEPÓSITOS/GARAGENS	271,94
ÁREAS COMPARTILHADAS	4.592,80
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	4.592,80
TOTAL	44.605,85

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 37 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus São Luiz Gonzaga

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	2.373,20
- SALAS DE AULA	1.411,16
- BIBLIOTECAS	197,24
- LABORATÓRIOS	695,05

- SALAS ESPECIALIZADAS	69,34
- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	690,98
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	690,98
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	2.260,64
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	52,00
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER/BOSQUES	2.204,00
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	4,64
- CAPELAS	0,00
ÁREA DE URBANIZAÇÃO	237,55
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	237,55
ÁREAS DE GESTÃO	613,28
- ADMINISTRATIVAS	531,14
- GALPÕES/DEPÓSITOS/GARAGENS	82,14
ÁREAS COMPARTILHADAS	985,76
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS POR ESPECIFICAÇÕES	985,76
TOTAL	7.161,41

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 38 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Cerro Largo

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.516,74
- SALAS DE AULA	1.091,93
- BIBLIOTECAS	137,83
- LABORATÓRIOS	182,16
- SALAS ESPECIALIZADAS	104,82
- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	171,00
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	171,00
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.191,13
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	135,43
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER/BOSQUES	1.010,20
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	45,50
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	548,62
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	548,62
ÁREAS DE GESTÃO	132,95
- ADMINISTRATIVAS	88,92

- GALPÕES/DEPÓSITOS/GARAGENS	47,00
ÁREAS COMPARTILHADAS	396,59
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	396,59
TOTAL	3.960,00

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 39 - Área Total das Bibliotecas, em (m²) por Câmpus

ESPECIFICAÇÃO	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
QUANTIDADE	3	1	1	1	1	1	8
ÁREA ÚTIL DO ACERVO	925,94	701,37	949,31	419,09	83,32	41,37	3.120,40
ÁREA ÚTIL DE ESTUDO	772,44	504,26	433,66	204,96	41,65	57,57	2.014,54
ÁREA ÚTIL ADMINISTRATIVA	148,30	89,64	79,69	21,02	18,27	2,00	358,92
ÁREA COMUM	472,82	424,49	820,23	84,63	54,00	36,89	1.893,06
TOTAIS	2.319,50	1.719,76	2.282,89	729,86	197,24	137,83	7.386,92

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 40 - Acervo da Biblioteca, por Câmpus

Câmpus de Erechim									
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs		Total
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	
CET	4964	11114	1881	1085	162	247	22	27	14354
CB	2666	5305	1777	2031	149	174	18	41	9328
ECC	2119	6825	1520	1077	37	49	8	17	9488
CS	4561	13122	4679	2992	148	187	78	213	21193
CA	2226	3376	5947	736	200	212	19	22	10293
CSA	12839	25253	14568	1188	474	589	25	34	41632
CH	15781	25094	10617	628	573	667	31	42	37048
LLA	14088	21303	1477	122	490	610	77	154	23666
Generalidades	877	1295	1149	365	2	2	39	39	2850
Total	60121	112687	43615	10224	2235	2737	317	589	169852

Câmpus de Frederico Westphalen									
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs		Total
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	
CET	1434	4452	1544	13	24	71	8	17	
CB	908	2511	626	43	54	61	6	17	
ECC	2068	5792	1811	750	28	31	111	190	
CS	2411	8261	2147	238	75	96	16	19	
CA	828	2134	1882	2	100	128	6	11	
CSA	11804	25356	7576	38	402	567	60	109	
CH	10670	18856	5458	380	70	219	72	135	
LLA	9555	15053	1368	361	176	222	29	87	
Generalidades	493	1187	3425	384	6	19	17	32	
Total	40171	83602	25837	2209	935	1414	325	617	

Câmpus de Santo Ângelo

Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	3831	7878	1537	744	98	144	28	34
CB	2043	3902	2888	338	210	340	07	42
ECC	3124	5951	5420	329	74	105	24	36
CS	2313	4408	4132	181	101	168	07	09
CA	510	1088	625	-	32	38	01	01
CSA	13121	23424	21170	116	558	826	29	36
CH	18737	30217	9931	55	548	831	30	92
LLA	10755	14868	965	462	356	562	48	94
Generalidades	587	1379	6155	105	13	14	15	29
Total	55021	93115	52823	2330	1990	3028	189	373

Câmpus de Santiago								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	1.213	2.408	0	0	0	0	8	11
CB	801	1.825	156	25	0	0	11	11
ECC	1.500	2.670	102	0	0	0	14	19
CS	1.505	4.283	300	16	1	2	52	86
CA	1.500	2.910	587	3	4	4	47	78
CSA	14.708	31.333	3.585	13	4	4	438	612
CH	17.817	38.143	3.526	153	5	5	425	620
LLA	15.858	23.785	1.594	95	72	72	132	206
Generalidades	2.547	4.207	132	0	0	0	1	1
Total	57.449	111.564	9.982	305	86	87	1.128	1.644

Câmpus de São Luiz Gonzaga								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	1207	2150	225	3	-	-	-	-
CB	372	618	42	2	-	-	-	-
ECC	349	787	430	8	1	2	-	-
CS	1020	2369	749	3	-	-	4	4
CA	67	102	162	-	-	-	-	-
CSA	3177	6428	2531	3	7	8	-	-
CH	3668	5209	1836	-	5	5	-	-
LLA	4262	5731	186	2	-	-	-	-
Generalidades	-	-	5	-	-	-	-	-
Total	14122	23394	6166	21	13	15	4	4

Câmpus de Cerro Largo								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	219	256	0	0	0	0	0	0
CB	0	0	0	0	0	0	0	0
ECC	0	0	0	0	0	0	0	0
CS	93	168	0	0	0	0	0	0
CA	0	0	0	0	0	0	0	0
CSA	1594	3422	17	0	0	0	0	0
CH	120	218	0	0	0	0	0	0
LLA	93	146	0	0	0	0	0	0

Generalidades	149	245	8	0	0	0	0	0
Total	2268	4455	25	0	0	0	0	0

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 41 - Totalizador do Acervo

Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	12868	28258	5187	1845	284	462	66	89
CB	6790	14161	5489	2439	413	575	42	111
ECC	9160	22025	9283	2164	140	187	157	262
CS	11903	32611	12007	3430	325	453	157	331
CA	5131	9610	9203	741	336	382	73	112
CSA	57243	115216	49447	1358	1445	1994	552	799
CH	66793	117737	31368	1216	1201	1727	558	881
LLA	54611	80886	5590	1042	1094	1466	286	541
Generalidades	4653	8313	10874	854	21	35	72	101
Total	229152	428817	138448	15089	5259	7281	1963	3227

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 42 - Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m²) por Câmpus

Total de Laboratórios, por Câmpus e por Área Física Útil		
CÂMPUS	Nº de LABORATÓRIOS	ÁREA ÚTIL (m²)
ERECHIM	130	10.909,69
FREDERICO WESTPHALEN	59	6.316,44
SANTO ÂNGELO	157	13.143,28
SANTIAGO	64	4.337,52
SÃO LUIZ GONZAGA	18	695,05
CERRO LARGO	2	182,16
TOTAL	430	35.584,14

Fonte: Reitoria/URI (2019)

3.5.3 Autoavaliação na URI

A Autoavaliação Institucional constitui importante instrumento que a URI dispõe para analisar suas ações, avaliar e propor melhorias à comunidade acadêmica. É um processo contínuo que objetiva a identificação das potencialidades e fragilidades da Instituição, para que sirvam de subsídio aos planos institucionais como o PDI, o PPI e o Plano

de Gestão, de modo que estes propiciem mudanças em curto, médio e longo prazo. No ano de 2019, em relação aos Cursos de Graduação, no que se refere à Infraestrutura da IES, foram avaliados por alunos, professores e coordenadores, em semestres distintos (I e II), os itens disciplina e curso. Já no que se refere aos cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, alunos e professores avaliaram o curso. Os resultados desta análise são apresentados nos quadros a seguir.

Quadro 43 - Índices de Satisfação dos Coordenadores/Curso no que se refere à avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Coordenadores				
	E	MB	B	R	I
20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira	33.33%	39.39%	21.21%	6.06%	0%
21. O acervo da biblioteca, em relação às exigências do seu Curso é	39.39%	39.39%	20.2%	1.01%	0%
22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo relativo ao seu Curso é	27.27%	30.3%	35.35%	6.06%	1.01%
23. As TICs disponibilizadas ao curso são	24.24%	33.33%	35.35%	7.07%	0%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 44 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso no que se refere à avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Professores				
	E	MB	B	R	I
11. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são	34.87%	41.82%	19.59%	2.54%	1.15%
12. Os recursos tecnológicos do Curso são	30.4%	46.91%	19.05%	2.77%	0.84%
13. Os laboratórios para o uso do Curso são	25.3%	41.51%	26.38%	5.63%	1.15%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 45 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso no que se refere à avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Alunos				
	E	MB	B	R	I
10. Os recursos bibliográficos do Curso são	27.38%	35.81%	28.58%	6.19%	2.01%
11. Os recursos tecnológicos do Curso são	21.17%	31.91%	32.92%	10.23%	3.75%
12. Os laboratórios para uso do Curso são	24.79%	30.65%	31.67%	9.35%	3.51%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 46 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* no que se refere à avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Alunos				
	E	MB	B	R	I

02. O Curso dispõe de infraestrutura adequada para os alunos, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma	30.23%	34.88%	30.23%	0%	4.65%
5. A bibliografia utilizada é adequada aos tópicos do Curso de	25.58%	37.2%	32.55%	4.65%	0%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Quadro 47 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere à avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Alunos				
	E	MB	B	R	I
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	25%	35%	32.5%	7.5%	0%
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	27.5%	37.5%	20%	15%	0%
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	27.5%	47.5%	25%	0%	0%
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	22.5%	32.5%	25%	20%	0%

Fonte: Reitoria/URI (2019)

Pode-se observar que os segmentos, ao avaliarem as disciplinas e os cursos de Graduação e Pós-Graduação da URI, no quesito infraestrutura, sinalizam de forma positiva. É importante destacar que a Avaliação Institucional é uma ferramenta imprescindível à gestão, pois é por meio dela que a Instituição terá condições de identificar a capacidade de se autoanalisar, com vistas a corrigir seus rumos, planejando e desenvolvendo os serviços prestados à comunidade acadêmica, local e regional.

3.5.4 Ações com base na Autoavaliação

As ações com base na Autoavaliação estão em consonância com o Plano de Gestão (2019-2022), o qual propõe a qualificação e ampliação da infraestrutura física dos diversos Câmpus da IES. Sendo assim, o desafio é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas

necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

Quadro 48 - Ações com base na Autoavaliação no que se refere a

Objetivos	Estratégias
*Modernizar e otimizar os espaços físicos das diversas unidades, atendendo às demandas decorrentes do crescimento e das necessidades da Instituição.	* Modernização permanente dos recursos de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, atendendo às demandas da comunidade acadêmica, estimulando a viabilização de salas criativas e adaptadas a novas metodologias de ensino, estimulando a criatividade e participação discente na resolução de problemas. *Ampliação e melhoria da infraestrutura física destinada às pessoas com deficiência.
*Definir uma Política de utilização do acervo e das bibliotecas, articulada à dinâmica, às características e às necessidades da Universidade.	*Modernização e ampliação do acervo bibliográfico. *Ampliação das condições de acesso dos estudantes e comunidade externa a bancos de dados, a recursos bibliográficos e à rede internet. *Ampliação e divulgação da Biblioteca Virtual Institucional.

Fonte: Reitoria/URI (2019)

4 TRILHANDO CAMINHOS PARA INOVAR EM AVALIAÇÃO

Para a URI, o ano de 2019 foi desafiador em relação à construção do seu futuro próximo, conforme exposto no novo Plano de Gestão (2019-2022). Missão, a Visão e os Valores foram revistos a partir da escuta sensível da comunidade acadêmica de cada uma das seis unidades da Instituição.

A CPA/URI, neste sentido, continua comprometida com a avaliação, revisando seus documentos – PAIURI, os instrumentos/questionários dos segmentos (coordenadores, professores e alunos) da Graduação Presencial e EAD, da Pós-Graduação (comunidade externa e gestores), adequando-os às novas demandas e requisitos legais e ao contexto em que a IES está inserida, e que foram encaminhados e aprovados nas instâncias da URI.

Neste contexto, a URI continua comprometida com o desenvolvimento da comunidade regional, na perspectiva do cumprimento fiel de sua Missão. A Avaliação Institucional, articulada com a gestão, foi e continuará a ser uma estratégia de correção de rumos e de inovação.

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. A. Função Social da Avaliação Institucional. In: SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (organizadores). Universidade Desconstruída - Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação e Transformações da Educação Superior Brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES. Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010. In: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n1/v15>

URI. Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI - PAIURI. Resolução nº 2622/CUN/2019. Erechim/RS: URI, 2019.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional da URI - PDI 2016-2020. Resolução nº 2107/CUN/2015. Erechim/RS: URI, 2015.

_____. Plano de Gestão 2019-2022. Resolução nº 2708/CUN/2019. Erechim/RS: URI, 2019.

_____. Projeto Político-Pedagógico Institucional da URI – PPI 2015-2020. Resolução nº 2064/CUN/2015. Erechim/RS: URI, 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO CURSO - COORDENADOR

QUESTIONÁRIO COORDENADOR - CURSO

- 1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente
6 - Não sei/Não quero responder

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
2. As ações de integração dos novos alunos na comunidade acadêmica são
3. As ações e os resultados na Pesquisa do Curso são
4. As ações e os resultados na Extensão do Curso são
5. As ações e os resultados no Ensino do Curso são
6. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma
7. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
8. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são
9. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
10. Os elementos inovadores do currículo são
11. As atividades interdisciplinares desenvolvidas pelo curso são
12. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

13. O corpo docente do Curso, quanto à titulação, é
14. O corpo docente do Curso, quanto ao regime de trabalho, é
15. O corpo docente do Curso, quanto à produção científica, cultural, artística, tecnológica é
16. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
17. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

18. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
19. O acervo da biblioteca, em relação às exigências do seu Curso, é
20. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo relativo ao seu Curso é
21. As TICs disponibilizadas ao curso são

22. Os serviços prestados pela secretaria e setor de protocolo/informações são
23. Os serviços prestados pela equipe de informática são
24. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO CURSO - PROFESSOR

QUESTIONÁRIO CURSO - PROFESSOR

- 1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente**
6 - Não sei/Não quero responder

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular) é
2. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
3. As atividades de Pesquisa do Curso são
4. As atividades de Extensão do curso são
5. O currículo equilibra teoria e prática de forma
6. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
7. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
8. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

9. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é
10. O colegiado do Curso, quanto ao comprometimento e participação nas decisões do Curso é,

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

11. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
12. Os recursos tecnológicos do Curso são
13. Os laboratórios para o uso do Curso são
14. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

SUGESTÕES (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO CURSO - ALUNOS

QUESTIONÁRIO ALUNOS - CURSO

- 1** - Insatisfatório **2** - Regular **3** - Bom **4** - Muito bom **5** - Excelente
6 - Não sei/Não quero responder

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares) é
2. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
3. As atividades de Pesquisa do Curso são
4. As atividades de Extensão do Curso são
5. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
6. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
7. As atividades de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento dos estágios são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

8. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do Curso é
9. O corpo docente (professores) do Curso é

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

10. Os recursos bibliográficos do Curso são
11. Os recursos tecnológicos do Curso são
12. Os laboratórios para o uso do Curso são
13. Este instrumento de avaliação do Curso é

SUGESTÕES (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS - PROFESSOR

QUESTIONÁRIO PROFESSOR

1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

1. Os conhecimentos básicos dos(as) alunos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
2. A aprendizagem dos(as) alunos(as), verificada ao longo do semestre, é
3. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina são
4. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
5. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é
6. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
7. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
8. Meu relacionamento com os acadêmicos é

II - COMENTÁRIOS

(PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVOS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS - ALUNO

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

1. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
2. A importância desta disciplina para minha formação profissional e pessoal é
3. Minha aprendizagem na disciplina está sendo
4. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) são
5. A metodologia das aulas do(a) professor(a) é
6. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a) é
7. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
8. O relacionamento do(a) professor(a) com os alunos é
9. A postura ética do(a) professor(a) é
10. Como discente, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (frequentei as aulas; respeitei os horários de aula chegando e saindo nos horários previstos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas e debates propostos em aula?) é

II - COMENTÁRIOS

(PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVOS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO CURSO/GRADUAÇÃO EAD

QUESTIONÁRIO CURSO - PROFESSOR

1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente
6 - Não se aplica

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular) é
2. O currículo equilibra teoria e prática de forma
3. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

5. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
6. Os recursos tecnológicos do Curso são
7. Os laboratórios para o uso do Curso são
8. Este instrumento de avaliação do Curso é

COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO CURSO/GRADUAÇÃO EAD

QUESTIONÁRIO CURSO/ALUNO EAD

1- Insatisfatório **2** - Regular **3** - Bom **4** - Muito bom **5** - Excelente

6 - Não sei/Não se aplica

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

ENUMERAR AS QUESTÕES

1. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares) é
2. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
3. As atividades de acolhimento e tutoria são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do Curso é
5. O corpo docente (professores) do Curso é

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

6. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
7. Os recursos tecnológicos do Curso são
8. Os laboratórios para o uso do Curso são
9. Este instrumento de avaliação do Curso é

COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

APÊNDICE H - QUESTIONÁRIO DISCIPLINA/GRADUAÇÃO EAD

QUESTIONÁRIO PROFESSOR - DISCIPLINAS

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

1. Os conhecimentos básicos dos(as) alunos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
2. A aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), verificada ao longo da disciplina, está sendo
3. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina são
4. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
5. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é
6. Meu domínio do conteúdo é
7. Os critérios e os instrumentos de avaliação da disciplina são
8. Minha interação com os(as) acadêmicos(as) ao longo da disciplina é
9. O grau de aprofundamento da disciplina para a formação dos(as) acadêmicos(as) é

COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE A DISCIPLINA

APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO DISCIPLINA/GRADUAÇÃO EAD

QUESTIONÁRIO ALUNOS

1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

1. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
2. A importância desta disciplina para minha formação profissional e pessoal é
3. Minha aprendizagem na disciplina está sendo
4. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) são
5. A metodologia das aulas do(a) professor(a) é
6. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
7. O grau de aprofundamento da disciplina para a minha formação é
8. Como discente, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (completei a trilha de aprendizagem; participei das webconferências, do mural de interação, fóruns propostos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas?) é

COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE A DISCIPLINA

APÊNDICE J - QUESTIONÁRIO CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PROFESSOR

QUESTIONÁRIO PROFESSOR - CURSO

- 1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente
6 - Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Indique seu grau de satisfação

1. Os trabalhos desenvolvidos pela coordenação do Curso são
2. O Curso dispõe de infraestrutura adequada tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma
3. O currículo do Curso é atualizado, integrado e abrange tópicos relevantes para o contexto atual de forma
4. O currículo equilibra teoria e prática de forma
5. A bibliografia utilizada é adequada aos tópicos do Curso de forma
6. Os conteúdos do Curso despertam o interesse do aluno de forma
7. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma
8. As orientações de Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso são realizadas adequadamente e produzem os resultados esperados de forma
9. Os alunos do Cursos, de modo geral, são
10. Este instrumento de avaliação do curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE K - QUESTIONÁRIO CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - ALUNO

QUESTIONÁRIO ALUNOS - CURSO

- 1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente
6- Não sei/Não quero responder

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Indique seu grau de satisfação

1. A coordenação do Curso é
2. O Curso dispõe de infraestrutura adequada para os alunos, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma
3. O currículo é atualizado, integrado e abrange tópicos relevantes para o contexto atual de forma
4. O currículo equilibra teoria e prática de forma
5. A bibliografia utilizada é adequada aos tópicos do Curso
6. Os conteúdos do Curso despertam o interesse do aluno de forma
7. Nas disciplinas, são utilizados recursos tecnológicos de informação e comunicação de forma
8. As orientações de Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso são realizadas adequadamente e produzem resultados esperados de forma
9. Os professores do Curso, de modo geral, são
10. Este instrumento de avaliação do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE L - QUESTIONÁRIO CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - PROFESSOR

QUESTIONÁRIO PROFESSOR - CURSO

- 1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente
6 - Não sei/Não quero responder 7 - Não se aplica

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do Programa

1. Quanto à sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma
2. Quanto à sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera...
3. Quanto à sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...
4. Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma...
5. Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do Programa

6. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do Curso de forma
7. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
8. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma
9. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é

c) Quanto à infraestrutura do Programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do Programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops...) oferecidas pelo Programa são
15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma

16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma
17. As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são
18. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são
19. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?
20. Você considera que as ações do curso favorecem diálogos com outros níveis e espaços de formação?

e) Quanto ao instrumento de avaliação

21. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE M - QUESTIONÁRIO CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - ALUNO

QUESTIONÁRIO ALUNOS - CURSO

- 1 - Insatisfatório 2 - Regular 3 - Bom 4 - Muito bom 5 - Excelente
6 - Não sei/Não quero responder 7 - Não se aplica

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do Programa

1. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma
2. Quanto à sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...), você a considera de forma
3. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...
4. Quanto ao seu envolvimento e participação em Grupos de Pesquisa do PPG, você considera que...
5. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do Programa

6. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
7. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
8. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma
9. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional...

c) Quanto à infraestrutura do Programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do Programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops...) oferecidas pelo Programa são
15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma

16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

18. As atividades promovidas pelo curso favorecem a integração da pós-graduação com outros níveis de ensino?

19. As atividades de formação desenvolvidas no curso contribuem, na sua visão, para maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

e) Quanto este instrumento de avaliação do Curso

20. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o Curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE N - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA/
URI 2019-2020

OBJETIVOS	AÇÕES	2019		2020	
		I Sem	II Sem	I Sem	II Sem
Reunir periodicamente os membros da CPA	Reuniões mensais dos membros da CPA/ URI Reuniões dos membros da CPA das unidades (a partir de seus regulamentos internos)	x	x	x	x
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/ INEP	Estudo e revisão dos seguintes documentos: - PPI, PDI: 2016-2020; - Plano de Gestão: 2015-2018; 2019-2022 - Instrumentos de Avaliação dos cursos de Graduação Presencial e EAD; - Legislações da Educação Superior – presencial e EAD.	x	x	x	x
Coordenar o processo interno de Autoavaliação nas unidades	Realização de Seminários, Encontros, sensibilização, mobilização, divulgação e relatórios	x	x	x	x
Sensibilizar para a Autoavaliação	Seminário com os alunos do I Semestre da Graduação	x		x	
	Seminário de Autoavaliação Institucional discente		x	x	
	Seminário de Autoavaliação com os professores	x		x	
	Seminário de Autoavaliação com os gestores	x		x	
	Sensibilização da Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos				x
	Realização da Autoavaliação da Pós-Graduação		x		
	Devolução dos resultados da Autoavaliação para a Pós-Graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)			x	

Divulgar os dados da autoavaliação a todos os segmentos participantes	- Informativos; - Cartazes; - Site da URI; - E-mail.	x	x	x	x
	Reunião com os Chefes de Setor em parceria com o Setor de Recursos Humanos para devolução dos dados aos funcionários técnico-administrativos		x	x	
	Autoavaliação e Devolução dos dados para a Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos			x	x
Consolidar a cultura da Autoavaliação no Campus	- Trabalhos de parceria junto aos coordenadores de Curso; - Reuniões da CPA com os avaliadores do INEP/MEC por ocasião do Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos; - Reuniões periódicas com a Direção Acadêmica e, quando necessário, com os demais diretores; - Seminários de sensibilização e divulgação dos dados da Autoavaliação; - Elaboração de Informativos e relatórios diversos; - Produção científica e participação em eventos da área.	x	x	x	x
Elaborar relatórios internos com os dados da Autoavaliação	Relatórios internos para os Coordenadores de Cursos	x	x	x	x
	Relatórios compilando dados de disciplinas para os Coordenadores dos Cursos com visita do INEP/MEC	x	x	x	x
	Relatórios internos para a Direção do Câmpus	x	x	x	x
Elaborar relatório para o e-MEC	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI		x		x
Revisar o PAIURI	Revisão do PAIURI e do Regulamento da CPA	x		x	
Participar em eventos relacionados a Avaliação e Autoavaliação	Participação em eventos científicos da área	x	x	x	x
Publicar artigos, resumos, capítulos de livros sobre Avaliação e Autoavaliação	Publicações na área	x	x	x	x

Revisar os instrumentos de Autoavaliação a cada semestre	Revisão dos instrumentos da Autoavaliação a cada semestre, para atualizar as questões conforme as exigências do Instrumento de Avaliação dos Cursos e as novas leis do MEC, em relação aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---

ANEXO A - PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI

RESOLUÇÃO Nº 2622/CUN/2019

Dispõe sobre Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI - PAIURI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4526.03/CUN/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização da Res. nº 2062/CUN/2015 - **Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI - PAIURI**, que passa a ser o seguinte:

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) é uma instituição multicâmpus, comunitária, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim, RS, mantida pela Fundação Regional Integrada (FURI), entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo, RS. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo a população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)¹, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada

¹ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

como ICES pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014².

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a URI foi recredenciada pelos dados da avaliação externa realizada em 2017.

Em sintonia com o SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da URI realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão constitui-se de 12 (doze) membros, representantes de todos os Câmpus, provindos do corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade e representantes da comunidade externa, nesta proporção: 6 (seis) docentes, 2 (dois) acadêmicos, 2 (dois) funcionários técnico-administrativos e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PAIURI) foi desenvolvido a partir de 1994, ocasião em que foi apresentado ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG)³, do COMUNG⁴, e segue o proposto pelo SINAES, procurando determinar de forma resumida e clara o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades, refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PAIURI é desenvolvido na perspectiva do SINAES, Lei nº 10.861/2004, Art. 1º, §1º que tem como finalidades:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do

² Conforme Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

³ O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando a fortalecer a Avaliação Institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro. ⁴ As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 câmpus universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil alunos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Com esses princípios orientadores, entende-se que a avaliação institucional seja utilizada para melhorar projetos, processos e resultados, bem como aprimorar o conhecimento dos mesmos e auxiliar na gestão e no planejamento institucional.

2 JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e de eficácia de gestão, bem como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Ela integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses, enfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições.

Não se pode perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de

êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delineada nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Esta concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Neste viés, a avaliação também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente se integrado ao PDI.

A avaliação é entendida pela URI como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Por tudo isso, o PAIURI é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional na URI se pauta pelo que determina o SINAES, incorpora as contribuições refletidas no PAIUNG e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- Avaliação global, contemplando os 5 (cinco) eixos do SINAES e envolvendo o ensino da graduação e da pós-graduação, presencial e a distância, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- Avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa;
- Avaliação externa, envolvendo avaliação da instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, promovida pela CAPES;
- Avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- Avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- Credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

A modalidade de Ensino a Distância (EAD) vem se constituindo como um desafio pedagógico para docentes, discentes e gestores das instituições que assumem o compromisso de acompanhar os avanços tecnológicos que permeiam o dia a dia da sociedade humana moderna. Assim como nos cursos de Graduação presenciais, a Avaliação Institucional na modalidade EAD representa uma importante ferramenta de gestão que norteia a ação pedagógica, administrativa, tecnológica e de formação, bem como auxilia na melhoria da elaboração do material didático, o fazer dos profissionais envolvidos e os recursos tecnológicos utilizados, tendo como objetivo principal ofertar um ensino de qualidade.

Na URI, a Implantação de Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância (EAD) foi aprovada pela Resolução nº 2485/CUN/2018 e a sua Estrutura e Regulamentação pela Resolução nº 2486/CUN/2018, sendo esta norteadada pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 80. Segundo a Resolução nº 2486/CUN/2018, considera-se Ensino a Distância, para fins institucionais, tudo que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem mediados em ambientes digitais, nos formatos semipresencial e a distância, no âmbito do ensino.

A Avaliação Institucional na URI é, portanto, entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a Avaliação Institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual a sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

Para Ristoff (1999, p. 57)

[...] a palavra “avaliação” contém a palavra “valor”, afirmando assim que não podemos fugir da concepção valorativa, o que leva a avaliação a ser um processo de construção e não uma mera medição de padrões estabelecidos, pois sem avaliação não há planejamento e, sem planejamento, não há norte. Nesse sentido, a concepção de avaliação global contempla dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, o que é fundamental para que se respeite a sua identidade institucional e que a instituição seja avaliada pelo que é, a partir de seus objetivos, e não por parâmetros de julgamentos externos, frequentemente derivados de visões de iluminados das metrópoles.

A Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, estabelece as dimensões que devem ser o foco da Avaliação Institucional: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira; e outras dimensões a critério da Instituição.

A avaliação, entendida nessa ótica da globalidade, traz a ideia de integração das partes em um todo coerente na perspectiva da legitimidade, na qual a avaliação é assegurada pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica. Portanto, os processos de avaliação deverão nortear-se por um marco ético e político na Instituição.

O caráter público e social da universidade produz a exigência ética da autoavaliação. Avaliar, nessa perspectiva, não é simplesmente fazer um levantamento e construir banco de dados, por importante e imprescindível que isso seja. É mais que fazer diagnóstico. Avaliar é suscitar questões filosóficas, éticas e políticas a respeito da universidade, de sua missão, de seus objetivos e de sua natureza comunitária, quanto ao valor ou sentido social da ciência e dos saberes que produz e transmite, quanto à formação dos estudantes e quanto à sociedade que projeta e ajuda a construir.

A Avaliação Institucional sinaliza, portanto, para além da simples soma de microavaliações e da justaposição de ações limitadas a momentos ou a aspectos restritos. Assim, como citado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004),

[...] entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Entendida como processo dialógico, na medida em que permite olhar dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido e do almejado, a avaliação prevê abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, aos participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2000, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

A partir dessa visão, a Autoavaliação na URI ocorre de forma sistemática e conjunta, construindo organicamente juízos de valor sobre todas as suas atividades com vistas a instituir a melhoria de sua qualidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

- Avaliar sistemática e permanentemente a Universidade em todas as dimensões do seu PDI, PPI, Plano de Gestão e do SINAES;
- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

4.2 Objetivos Específicos

- Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- Acompanhar o PPI, PDI e Plano de Gestão com vistas à manutenção do compromisso da instituição como comunitária;
- Constituir metodologia adequada à avaliação com base nos documentos institucionais e do SINAES;
- Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Informar à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas dimensões da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

5 METODOLOGIA

O PAIURI referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, bem como reconhecimentos institucionais.

Preveem-se seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes:

5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da avaliação, principalmente através de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, entre outros. O objetivo desta fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

5.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

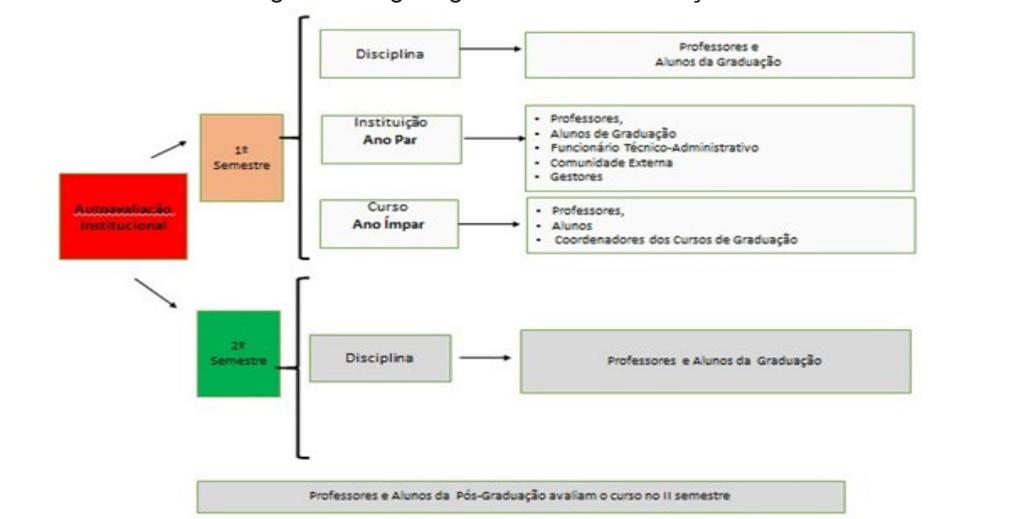
Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnicos-administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados periodicamente instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação.

Cada ano, a participação na avaliação é aberta em dois períodos, um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para este fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes.

A avaliação da Graduação ocorre como apresenta-se na Figura 1.

Figura 1: Organograma da Autoavaliação na URI



Fonte: CPA/URI (2019)

5.3 Análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI, pelas CPAs de cada Câmpus, coordenações de cursos e direções, dentre outros.

Este é o momento em que se dá, também, publicidade ao processo e aos dados coletados, por meio de seminários internos, reuniões por cursos e/ou salas de aula, boletins, relatórios parciais, relatório anual de cada Câmpus e relatório anual de Autoavaliação da Universidade, dentre outros. O relatório anual da instituição é produzido pela CPA/URI e inserido no sistema e-MEC, conforme determinações em vigor.

Dessa forma, espera-se realimentação e difusão da avaliação, análise pelos órgãos colegiados e gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão na instituição.

5.4 Avaliação externa

A avaliação externa, tanto da instituição quanto de cursos, tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da avaliação interna, disponíveis aos avaliadores já antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de

reuniões com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPA/URI e/ou CPA do Câmpus, professores, alunos e funcionários.

As avaliações externas seguem as determinações dos instrumentos específicos em vigor.

O relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) complementa a avaliação externa, proporcionando informações importantes não somente para a atribuição de conceitos, mas também para análises internas de cada curso que dele participa.

5.5 Meta-avaliação

A meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, autoavaliação se constitui num processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem umas com as outras, num processo histórico de construção da ICES.

5.6 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado anualmente pela CPA/URI, conforme Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES⁴.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.⁵

- **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.

- **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

- **Eixo 3, Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 - Políticas para o

⁴ Conforme também determinam a Portaria nº 92/2014 do MEC e a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.

- **Eixo 4, Políticas de Gestão:** Dimensão 5 - Políticas de Pessoal; Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

- **Eixo 5, Infraestrutura Física:** Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

6 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O PAIURI é coordenado pela CPA/URI, designada por meio de portaria pela Reitoria e diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa comissão é responsável por conduzir os processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA/URI rege-se por um Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, que determina também a existência de CPAs próprias em cada Câmpus, regidas por Regulamentos específicos, aprovados pelos respectivos Conselhos de Câmpus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recondenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

RISTOFF, D. **Universidade em foco:** reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES - URI. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020**. Resolução Nº 2107/CUN/2015.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES - URI. **Plano de Gestão 2014-2018**. Resolução Nº 2011/CUN/2014.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES - URI. **Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI 2016-2020**. Resolução Nº 2064/CUN/2015.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.

RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro

Reitor da URI

Presidente do Conselho Universitário

ANEXO B - REGULAMENTO DA CPA/URI

RESOLUÇÃO Nº 2623/CUN/2019

Dispõe sobre Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4527.03/CUN/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a **atualização da Res. nº 1913/CUN/2014 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI**, que passa a ser o seguinte:

Art. 1º Para o efetivo desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAIURI), a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

CAPÍTULO I

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

SEÇÃO I

DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- I. preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- II. respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- III. transparência e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;

IV. atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;

V. compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;

VI. disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária;

Sigilo, no que se refere à identificação dos sujeitos das manifestações dos participantes da autoavaliação.

SEÇÃO II

DOS OBJETIVOS

Art. 3º ACPA/URI, executora de parte do processo do SINAES, tem por objetivos:

I. coordenar o processo de autoavaliação institucional da URI nas múltiplas dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes do PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Gestão;

II. consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;

III. analisar ininterrupta e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;

IV. organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações;

V. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

VI. contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 4º A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

I. seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;

II. dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;

III. dois representantes do corpo discente;

IV. dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - De cada Câmpus, a respectiva Direção indicará dois membros ao Reitor, que os nomeará como integrantes da CPA, podendo os mesmos serem substituídos a qualquer momento a pedido da Direção que os indicou.

§ 2º - Haverá dois participantes de cada Câmpus, devendo um ser do corpo docente e outro conforme distribuição organizada pela CPA.

§ 3º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 4º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

Art. 5º A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Câmpus da URI, denominadas CPA/URI seguido do nome do Câmpus (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor-Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs dos Câmpus da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa e poderão se assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs dos Câmpus ocorrerá de acordo com as necessidades e por indicação da Direção dos Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus terá normatização própria em conformidade com este Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

Art. 6º A vigência do mandato dos componentes da CPA/

URI e das CPAs dos Câmpus será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades.

Art. 7º Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

Art. 8º A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI - PROEn.

CAPÍTULO III

DAS REUNIÕES DA CPA

Art. 9º Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigirá-se, como quórum mínimo de participação, 1/3 (um terço) do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

Art. 10. A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos membros em exercício.

Art. 11. O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões é obrigatório, salvo motivo justificado.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;

II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;

III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;

- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da Avaliação Institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da Autoavaliação Institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;

- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

Art. 13. São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- I. convocar os membros da CPA/URI para as reuniões;
- II. presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. coordenar o desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional;
- IV. encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da CPA/URI;
- V. em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto;
- VI. zelar pela observância da ética e das normas da Avaliação Institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI.

Art. 14. São atribuições das CPAs dos Câmpus:

- I. realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional;
 - II. coordenar o processo de autoavaliação no âmbito do Câmpus;
 - III. aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento das unidades;
 - IV. encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI;
 - V. acompanhar as ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade;
 - VI. analisar os resultados da Autoavaliação Institucional e organizá-los em relatórios;
 - VII. encaminhar às instâncias competentes do Câmpus os resultados da autoavaliação;
 - VIII. divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional;
- Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPÍTULO V

DO APOIO

Art. 15. Caberá a URI oferecer à CPA/URI e às CPAs dos Câmpus as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, entre as quais:

I. o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos;

II. banco de dados completo contendo informações pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, entre outras;

- **suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.**

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

Art. 17. Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por pelo menos 1/3 (um terço) dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

Art. 18. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário



REITORIA

Av. Sete de Setembro, 1558 - 3º andar - Caixa Postal: 290
Erechim - RS - Brasil - CEP 99 709-900
Fone/Fax: (054) 2107 1255 - www.reitoria.uri.br

CÂMPUS DE CERRO LARGO

Rua Gal. Daltro Filho, 772 - CEP 97 900 000 - Cerro Largo - RS
Fone: 055 3359 1613 / Fax: 055 3359 1613
www.cl.uri.br - E-mail: uricl@cl.uri.br

CAMPUS DE ERECHIM

Av. Sete de Setembro, 1621 - Caixa Postal: 743
CEP 99 709-910 - Erechim - RS
Fone: 054 3520 9000 / Fax: 054 3520 9090
www.uri.com.br - E-mail: uri@uri.com.br

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Rua Assis Brasil, 709 - Caixa Postal: 184
CEP 98 400 000 - Frederico Westphalen - RS
Fone: 055 3744 9200 / Fax: 055 3744 9285
www.fw.uri.br - E-mail: secgeral@fw.uri.br

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Av. Universidade das Missões, 464 - Caixa Postal: 203
CEP 98 802 470 - Santo Ângelo - RS
Fone: 055 3313 7900 / Fax: 055 3313 7902
www.san.uri.br - E-mail: admin@san@uri.br

CÂMPUS DE SANTIAGO

Av. Batista Bonotto Sobrinho, 733 - Caixa Postal: 181
CEP 97 700 000 - Santiago - RS
Fone: 055 3251 3151 e 3157 / Fax: 055 3251 3151 e 3157
www1.urisantiago.br - E-mail: uri@santiago.uri.br

CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA

Rua José Bonifácio, 3149 - Caixa Postal: 64
CEP 97 800 000 - São Luiz Gonzaga - RS
Fone: 055 3352 8150
www.saoluiz.uri.br - E-mail: urislg@saoluiz.uri.br

